



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES – ILA
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Setembro de 2023

Direção do Instituto de Letras e Artes

Prof.^a Dr.^a Elaine Nogueira da Silva (diretora)

Prof.^a Dr.^a Roseli da Silva Nery (vice-diretora)

Coordenação do Curso

Prof.^a Dr.^a Aline Nardes dos Santos (coordenadora)

Prof. Dr. Lauro Gomes (coordenador adjunto)

Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof.^a Dr.^a Aline Nardes dos Santos (coordenadora)

Prof.^a Dr.^a Eliza Mara Lozano Costa (representante docente - ICHI)

Prof.^a Dr.^a Gabriela Farias da Silva (Literatura)

Prof.^a Dr.^a Janaína Soares Martins Lapuente (representante docente - IE)

Prof. Dr. João Claudio Arendt (Literatura)

Prof. Dr. Lauro Gomes (coordenador adjunto)

Prof. Me. Ricardo Morand Goes (LIBRAS)

Prof. Dr. Valter Henrique de Castro Fritsch (Linguística e Língua Portuguesa)

Representantes de Área

Prof.^a Dr.^a Adriana de Oliveira Gibbon (Linguística e Língua Portuguesa)

Prof.^a Dr.^a Cláudia Mentz Martins (Literatura)

Prof.^a M.^a Carla Beatriz Medeiros Klein (LIBRAS)

SUMÁRIO

I CONTEXTUALIZAÇÃO	4
II ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	8
A) IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	8
B) FORMAS DE INGRESSO.....	9
C) OBJETIVOS DO CURSO.....	11
c.1) Objetivo geral	11
c.2) Objetivos específicos	11
D) PERFIL DO EGRESSO.....	12
E) COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	13
F) ESTRUTURA CURRICULAR.....	14
f.2) Quadro de sequência lógica	15
f.3) Descrição das disciplinas obrigatórias	19
f.4) Descrição das disciplinas optativas	62
f.5) Atividades complementares	79
f.6) Estágio curricular supervisionado	82
G) METODOLOGIA.....	83
g.1) Atividades de práticas pedagógicas	85
g.2) Integração com as redes públicas de ensino	86
g.3) Conteúdos transversais e interdisciplinares	88
g.4) SEaD FURG e Equipe Multidisciplinar	88
g.4.1) Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar	94
H) PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	96
III ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	97
A) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	97
B) COORDENAÇÃO.....	99
C) NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	101
D) ESTRUTURA DE APOIO AO DISCENTE.....	103
E) PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	105
IV INFRAESTRUTURA	108
A) SALAS DE PERMANÊNCIA.....	108
B) SALAS DE AULA.....	109
C) LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	109
D) BIBLIOTECA.....	110
REFERÊNCIAS	113
ANEXO A - PROCEDIMENTOS E NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	114

I CONTEXTUALIZAÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande, FURG, criada em 20 de agosto de 1969, é uma instituição voltada para o desenvolvimento dos setores de tecnologia, saúde e educação, em consonância com as metas governamentais brasileiras e as demandas sociais. Ampara-se, portanto, no dispositivo constitucional da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em que suas atividades-fim oportunizam condições para que os discentes e egressos de seus cursos sejam participantes, críticos, criativos e responsáveis diante dos problemas comunitários, regionais e nacionais e possam contribuir para o aumento e a propagação do patrimônio cultural da humanidade.

Nesse sentido, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, oportunizam-se ações de participação nos diversos grupos sociais, num esforço coletivo tanto daqueles que fazem parte da Universidade quanto dos que participam dos diferentes segmentos sociais – na busca de soluções a problemas que afetam a sociedade contemporânea – para contribuir, de forma responsável, com o planejamento e a execução de ações futuras. Isso quer dizer que, em conformidade com seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023, as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão são pautadas em 13 Eixos norteadores, a saber: I. Ensino de Graduação, II. Ensino de Pós-Graduação, III. Pesquisa, IV. Inovação Tecnológica, V. Extensão, VI. Cultura, VII. Assuntos Estudantis, VIII. Gestão de Pessoas, X. Infraestrutura, X. Gestão Ambiental, XI. Gestão da Informação, XII Comunicação Institucional e XIII Gestão Institucional. Esses eixos se articulam em 22 Programas Institucionais Transversais, dos quais três estão direcionados exclusivamente ao atendimento dos campi fora de Rio Grande. Nesta concepção de Universidade, as práticas extensionistas e de pesquisa são também práticas educacionais que almejam um ensino de graduação e de pós-graduação que venha a transformar e a ser transformado no Rio Grande do Sul.

Com essa perspectiva, a FURG, enquanto uma Instituição Pública, precisa ser pensada tanto pela sua capacidade de produção de conhecimento e inovação quanto pela filosofia que rege a vida coletiva da Instituição e sua relação com a sociedade. Por inserir-se, de maneira particularmente privilegiada, num ecossistema costeiro, estabelece sua vocação como uma universidade voltada para os

ecossistemas costeiros e oceânicos, expressando seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global.

Dessa maneira, a FURG tem por missão:

Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental. (PDI, 2019-2022, p. 11).

Além da missão, estão definidas, abaixo, a visão e as diretrizes institucionais:

A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos. (PDI, 2019-2022, p. 11).

As diretrizes institucionais são definidas a partir da filosofia e da missão da FURG e reafirmadas pelas comunidades interna e externa, ao discutir a Instituição no contexto atual e seu papel no âmbito local, regional, nacional e global. Tais diretrizes, conforme o PDI 2019-2022 (p. 11), orientam as ações pedagógicas institucionais:

- no compromisso com a busca e valorização da qualidade;
- na construção de um projeto de sociedade comprometido com valores éticos, estéticos e educacionais;
- na produção e socialização de conhecimentos e de inovação tecnológica, cujos resultados impliquem, de forma ética, a melhoria das condições de vida da população brasileira;
- na formação comprometida com as questões socioambientais e o desenvolvimento humano, científico e tecnológico;
- na formação de profissionais com autonomia para administrar seus conhecimentos e saberes e para tomar decisões éticas, solidárias e justas, participando ativamente na sociedade;
- na consolidação como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- na integração com os diferentes níveis e modalidades de educação;
- na gestão democrática;
- na proposição e participação em políticas públicas voltadas às comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade;
- na busca da participação em diferentes esferas da sociedade e de governo;
- na integração da ciência e da tecnologia, em relação dialógica com a sociedade;
- na valorização dos saberes populares para a produção de conhecimentos;
- na promoção de políticas inclusivas de acesso e permanência dos estudantes;
- no planejamento e avaliação como orientadores dos processos educativos e da gestão. (PDI, 2019-2022, p. 11).

Essas diretrizes, em consonância com a filosofia e a vocação da FURG, expressam o papel da Instituição e balizam suas ações e interações com os ecossistemas costeiros e oceânicos, no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, por intermédio de uma gestão de excelência.

Orientada por uma política de Universidade em processo de expansão, a FURG instituiu três novos campi: Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, todos no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Rio-Grandense, no qual também se localiza o campus-sede (Campus Carreiros), na cidade de Rio Grande.

O campus de São Lourenço do Sul, localizado na R. Marechal Floriano Peixoto, nº 2236, foi estabelecido no ano de 2010 com a implantação do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, em consonância com os objetivos do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI – lançado pelo governo federal no ano de 2007, por meio do Decreto 6.096 de 24 de abril.

Localizado em uma região que tem como principal atividade econômica a agropecuária, o campus, atualmente, visa a contribuir com o desenvolvimento regional voltado para a sustentabilidade, ofertando – quando de sua criação – vagas nos cursos de Agroecologia, Licenciatura em Educação do Campo, Tecnologia em Gestão de Cooperativas e Tecnologia em Gestão Ambiental. O principal objetivo é estimular o desenvolvimento econômico sustentável da região por meio da qualificação e do fomento da produção regional.

Em 2019, como forma de consolidar o campus, surgiu a necessidade da abertura de um quinto curso. Nesse sentido, foi identificada a demanda para um curso de Letras, considerando-se a realidade local. Os cursos já existentes são de perfil arrojado e voltados para a preservação ambiental. A região, entretanto, tem como base de sua economia o agronegócio, o comércio e as atividades balneárias durante o verão. A sociedade local, por sua vez, sentia falta de um curso de licenciatura que fosse implementado no turno da noite, ampliando a oferta de cursos públicos e gratuitos de formação de professores.

Além de ser um curso tradicional e noturno, há outros pontos que favoreceram a criação de um curso de Letras. Já existia, no campus, o curso de Licenciatura em Educação do Campo, de modo que docentes das áreas de

Educação e de LIBRAS, necessários para o curso de Letras, já se encontravam em atuação no campus. Havia também um docente de produção textual e língua inglesa, o qual, posteriormente, foi incorporado ao grupo de professores do novo curso. Dessa forma, uma parcela do corpo docente já estava atuando junto à universidade. A esses professores, foram agregados mais quatro, admitidos por concurso público, responsáveis pelas disciplinas específicas do Curso, voltadas às áreas de Linguística e Língua Portuguesa e Literaturas.

Um curso dessa natureza tem como finalidade a formação de professores para atuar prioritariamente junto à educação básica, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, bem como contribuir para o enriquecimento cultural da região, que, além de São Lourenço do Sul, abrange, dentre outros, os seguintes municípios: Cristal, Camaquã, Harmonia, Turuçu e Amaral Ferrador.

II ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A) IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O Curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa é ofertado na modalidade presencial, com 40 vagas anuais ofertadas no turno noturno. A carga horária total é de 3.960 horas. O tempo mínimo de integralização da carga horária é de oito semestres ou quatro anos, e o tempo máximo 14 semestres ou sete anos; e conferirá aos seus egressos o título de Licenciado em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, para atuar nas seguintes etapas da Educação Básica: Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio.

No Eixo Ensino de Graduação, o Curso busca a excelência por meio da constituição de um quadro de disciplinas e componentes curriculares que abranjam, de forma ampla, a formação do discente. Essa formação se dá a partir de disciplinas das áreas de Linguística e Língua Portuguesa e Literatura, bem como das disciplinas de Estágio Supervisionado e também de Práticas de Ensino, considerando competências e habilidades a serem desenvolvidas no âmbito do curso de Letras, a partir de estratégias associadas à avaliação continuada do curso, ao uso de TICs, aos itinerários acadêmicos flexíveis e à ação de enfrentamento à evasão, conforme os pressupostos do próprio PDI 2019-2023. Vale salientar, ademais, a oferta de bolsas de monitoria aos discentes, as quais objetivam facilitar a integração de monitores e colegas discentes no Curso e na Universidade, também como forma de combater a evasão no âmbito do Ensino Superior.

No Eixo da Pesquisa, o Curso de Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (Campus São Lourenço do Sul) conta com grupos de pesquisa vinculados a diferentes subáreas da Linguística e da Literatura. Nesses grupos, os estudantes têm contato com as pesquisas desenvolvidas por docentes efetivos do curso e também realizam pesquisas de Iniciação Científica com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE/EPEC/FURG).

No que diz respeito ao Eixo de Extensão, o curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa (campus São Lourenço do Sul) desenvolve ações que tanto contemplam o objetivo 1 do PDI – o qual pretende consolidar a Política de

Extensão Universitária pela identificação e articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão – quanto o objetivo 2, que visa ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade, por meio de ações sistemáticas e contínuas de diálogo com a sociedade. Dessa forma, uma importante ação é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A vivência, no âmbito dessas ações, promove a aproximação da universidade com a escola de educação básica, gerando práticas docentes interdisciplinares, inovadoras e criativas. Isso tudo contribui, indubitavelmente, para a qualificação, tanto da educação básica quanto da formação acadêmico-profissional. E é importante sublinhar que os três referidos eixos estão perfeitamente articulados nas atividades propostas pelo PIBID, uma vez que esse programa proporciona a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Quanto à organização didático-pedagógica, o Curso de Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (Campus São Lourenço do Sul) norteia-se na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, a qual estabelece a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena e de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

B) FORMAS DE INGRESSO

O Curso de Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (Campus São Lourenço do Sul) prevê matrícula por disciplina, com ingresso anual pelo Sistema de Ingresso Unificado (SISU). Nesse âmbito, a distribuição de vagas é realizada conforme as seguintes categorias:

A0: Ampla concorrência

L1: Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L2: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L5: Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L6: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)

L9: Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L13: Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

PROAAF: Candidatos com deficiência PROAAF.

Além de tais vagas oferecidas no SISU, considerando o interesse das comunidades indígenas e quilombolas – ouvidas as comunidades indígenas, as comunidades quilombolas e as Coordenações de Curso – a FURG, por meio de Processo Seletivo Específico, abre vagas em determinados cursos. Para concorrer, neste caso, o candidato indígena deve pertencer à comunidade indígena do território nacional e apresentar, no ato de inscrição, Declaração ou Certidão Administrativa de Nascimento expedida pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Declaração Original de Membro da Comunidade ou Aldeia Indígena, devidamente assinada pelo Cacique e reconhecida em cartório; e o candidato quilombola deve pertencer à Comunidade Quilombola no território nacional e apresentar, no ato da inscrição, Declaração de reconhecimento do Quilombo pela Fundação Cultural Palmares e Declaração Original de Membro da Comunidade Quilombola, devidamente assinada pelo presidente da Associação do Quilombo a que pertença, e reconhecida em cartório. Caso o Quilombo esteja em processo de reconhecimento na Fundação, será exigida a cópia autenticada da Ata da reunião dos membros da Comunidade Quilombola, assinada por todos os presentes no ato, a qual ratifique a condição do candidato como membro integrante da Comunidade em situação de reconhecimento. Além disso, os candidatos devem ter concluído o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e não possuir Ensino Superior completo.

O Processo Seletivo Próprio destina-se ao ingresso nas vagas dos cursos presenciais de graduação – relacionados em edital específico – e estabelece avaliação de conhecimentos mediante realização de Prova de Redação em Língua Portuguesa, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cursos elencados no edital.

Além dessas formas de ingresso, existe o Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas – PSVO, para ingresso nos cursos de graduação, pelas seguintes modalidades:

a) Mudança de Curso: destinada a estudantes vinculados a cursos de graduação da FURG.

b) Portador de Diploma de Graduação: destinado a candidatos já graduados em Instituição de Ensino Superior (IES) autorizada pelo Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil (MEC) que almejam ingressar em curso de graduação da FURG diferente daquele no qual são diplomados.

c) Reingresso: destinado a ex-estudantes da FURG que se encontrem desligados da instituição, por abandono ou a pedido, há um período não superior a 5 (cinco) anos (a contar do início do semestre no qual foi desligado) e que pretendem retornar ao seu curso.

d) Transferência Facultativa: destinada a estudantes vinculados em cursos de graduação autorizados pelo Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil (MEC), de outras Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas, que desejem continuar seus estudos no mesmo curso, ou em curso afim, na FURG.

C) OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do Curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, expressos a seguir, delineiam o perfil do egresso e estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior para o Curso de Letras (Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019).

c.1) Objetivo geral

O Curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Línguas Portuguesa visa a formar profissionais para a atuação ética e crítica na sociedade contemporânea – em sua complexidade e diversidade cultural –, dotados de visão teórico-prática da língua portuguesa e das literaturas de língua portuguesa.

c.2) Objetivos específicos

- 1) Capacitar professores que estejam comprometidos com a inovação no ensino, com as demandas tecnológicas e com sua formação e atualização contínuas.
- 2) Buscar a articulação entre os estudos linguísticos e literários, pela reflexão teórico-metodológica no campo dos estudos da linguagem, entendendo-a como fator constitutivo da experiência humana, indispensável ao desenvolvimento cognitivo, à construção de identidades, à interação social e à produção cultural.
- 3) Propiciar a construção do conhecimento pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que o estudante seja protagonista do processo de ensino-aprendizagem.
- 4) Favorecer a integração das disciplinas e atividades curriculares em função de objetivos educacionais.
- 5) Promover a interdisciplinaridade para superar o isolamento e a fragmentação do conhecimento.
- 6) Desenvolver uma prática pedagógica caracterizada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- 7) Promover discussão e análise das características locais e regionais em que o curso está inserido e, conseqüentemente, em que atuarão seus egressos.
- 8) Preparar profissionais aptos a lidar com as políticas de educação ambiental (questões socioambientais); com a educação em direitos humanos e com as relações étnico-raciais, o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena (questões éticas e estéticas ligadas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural) como princípio de equidade.

D) PERFIL DO EGRESSO

O Curso busca formar profissionais com domínio da linguagem verbal e das metalinguagens, da compreensão dos fenômenos linguísticos e literários, capazes de fazer a transposição didática e demonstrar sensibilidade às diversidades linguísticas culturais, cientes do impacto das novas tecnologias no processo de

ensino-aprendizagem. Desse modo, devem demonstrar capacidade de lidar, de forma crítica, com o universo multifacetado das linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, primordialmente para o exercício do magistério em Língua e em Literatura no Ensino Fundamental (anos finais), Médio, Superior, Técnico, dentre outros contextos.

O egresso deve demonstrar compreensão dos fenômenos linguísticos e literários, bem como capacidade de produção e recepção crítica de textos de diferentes gêneros. Além disso, deve desenvolver a habilidade de refletir teoricamente sobre a linguagem e de reconhecer as diversidades linguísticas e culturais, fazendo uso de novas tecnologias e compreendendo sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. O egresso deve, ainda, apropriar-se continuamente de novas tecnologias, como modo de ampliar seu conhecimento e conduzir processos integrados de ensino-aprendizagem de língua e literatura. Espera-se também que promova discussão e análise das características locais e regionais em que está inserido, sendo capaz de lidar com as questões socioambientais, éticas e estéticas ligadas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural, como princípio de equidade.

Além de atuar no Ensino Fundamental (anos finais) e no Ensino Médio, em diferentes ambientes educativos, o egresso estará apto a atuar na prestação de serviços de tutoria, revisão e consultoria linguística e textual a editoras, empresas e demais organizações públicas ou privadas, sempre consciente do papel da linguagem na formação do sujeito e de sua responsabilidade social no desenvolvimento das habilidades linguísticas essenciais à inserção e à atuação do cidadão na sociedade.

Esse perfil está em consonância com os objetivos do Curso e atende a critérios de clareza e coerência em relação às necessidades profissionais e sociais. Também é convergente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras (Parecer CNE/CES 492/2001, aprovado em 03/04/2001), com a Resolução CNE/CP n.º 2, de 19 de fevereiro de 2002, e com a Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019.

E) COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O curso busca desenvolver competências e habilidades que capacitem o discente a atuar na educação básica ou em outros ambientes educativos,

consciente do papel da linguagem na formação do sujeito, entendendo-a como fator constitutivo da experiência humana, indispensável ao desenvolvimento cognitivo, à construção de identidades, à interação social, ao conhecimento crítico das particularidades locais e regionais. Dessa forma, serão levadas em conta, conforme demonstram os objetivos e a estrutura curricular do curso, competências e habilidades relativas ao domínio da linguagem verbal e das metalinguagens, à compreensão dos fenômenos linguísticos e literários, ao compromisso com a inovação e as demandas tecnológicas e ambientais, ao acolhimento das diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural.

O desenvolvimento de tais habilidades terá por base uma prática pedagógica que propicie a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para que o estudante seja sujeito do processo de aprendizagem, bem como na interdisciplinaridade, visando superar o isolamento e a fragmentação do conhecimento.

F) ESTRUTURA CURRICULAR

Os conteúdos curriculares, coerentes com o perfil do egresso, com os objetivos do curso e a com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, visam a promover o efetivo desenvolvimento do estudante e consideram a atualização das áreas de linguística e literatura como formação específica articulada com a formação docente. A distribuição dos conteúdos curriculares nas disciplinas também foi pensada a partir da Resolução CNE/CP Nº 2, Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena e de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Além disso, são atendidos os critérios da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG, Resolução Nº 014/2021 do Conselho Universitário de 08 de outubro de 2021, que compreende os princípios, os objetivos e as orientações desta instituição de ensino para a formação docente. A política atende às orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, as Resoluções do Conselho

Nacional de Educação, além do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) da FURG.

Nesse sentido, as disciplinas contemplam os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, as horas de estágio supervisionado, de disciplinas opcionais e de atividades acadêmico científico-culturais, conforme preconiza a legislação. Estão previstas também as práticas como componente curricular, distribuídas ao longo das disciplinas de natureza científico-cultural como forma de propiciar ao estudante, ao longo do curso, o conhecimento articulado à prática. Contabilizam-se, ainda, as horas correspondentes aos estágios supervisionados, momento da inserção do acadêmico na escola, reconhecida como espaço de reflexão crítica, desenvolvimento e aplicação de atividades pedagógicas.

As disciplinas de LIBRAS integram e complementam a formação dos acadêmicos de Letras, promovendo a compreensão de que as diferenças são constituintes dos seres humanos e do direito do estudante surdo de receber uma educação linguística que lhe permita reconhecer-se como sujeito por meio da linguagem. Outros conteúdos de natureza transversal, tais como diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural, educação ambiental e direitos humanos são contemplados não só nas ementas, mas também nas discussões de obras literárias e na análise de textos diversificados do cotidiano. Da mesma forma, a relevância das novas tecnologias, na sociedade contemporânea, e o seu impacto na aprendizagem são reflexões transversalmente presentes, no intuito de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras. Destaca-se ainda que o atual QSL dispõe de disciplinas optativas voltadas à Educação Inclusiva (código da disciplina: 090044), às Práticas Inclusivas na Escola (código da disciplina: 06998) e a questões atinentes à Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais (código da disciplina: 10776).

Contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos, as disciplinas optativas permitem a flexibilização do currículo e proporcionam maior autonomia ao acadêmico de Letras. Dessa forma, estão previstas disciplinas não só específicas da área, mas também algumas ofertadas por outras unidades acadêmicas, a saber: *Educação Inclusiva* (proposta pelo Instituto de Educação - IE) e *Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais* (ofertada pelo Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI), no intuito de propiciar uma formação mais abrangente e multidisciplinar aos graduandos. Em vista disso, essa estrutura

curricular está organizada de forma a valorizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico relevante para a formação do profissional da Educação Básica.

f.2) Quadro de sequência lógica

O quadro de sequência lógica foi pensado a partir da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, o qual estabelece a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena e de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Abaixo, pode ser conferido o resumo da carga horária e, na sequência, tem-se a estrutura discriminada por semestres.

Quadro 1 – Distribuição da carga horária total do curso

Disciplinas e atividades	Carga horária
Disciplinas Obrigatórias	2910
Disciplinas Optativas	360
Atividades Complementares	60
Carga horária total do curso	3.330
CH de Estágio Obrigatório	630
CH de Extensão Curricular	450
CH EaD	150
CH de Práticas Pedagógicas	405

Quadro 2 – Distribuição da carga horária de disciplinas e de componentes curriculares

Primeiro semestre		
Disciplina	Carga horária	Créditos
Introdução aos Estudos Literários	60h	4
Introdução à Gramática Normativa	60h	4

Práticas de Leitura e Produção de Textos	60h	4
Leitura e Escrita Acadêmica	60h	4
Gêneros Textuais na Educação Básica	60h	4
LIBRAS I	60h	4
Carga horária total	360h	24
Segundo semestre		
Disciplina	Carga horária	Créditos
Literatura Ocidental	60h	4
Estudos Linguísticos I	60h	4
Morfossintaxe	60h	4
LIBRAS II	60h	4
Elementos Filosóficos da Educação	30h	2
Elementos Sociológicos da Educação	30h	2
Carga horária total	300h	20
Terceiro semestre		
Disciplina	Carga horária	Créditos
Estudos de Literatura Portuguesa	60h	4
Estudos Linguísticos II	60h	4
Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa	60h	4
Sintaxe Interna	60h	4
Estudos de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	60h	4
Carga horária total	300h	20
Quarto semestre		
Disciplina	Carga horária	Créditos
Estudos de Literatura Brasileira I	60h	4
Estudos de Fonética e Fonologia	60h	4
Sintaxe Externa	60h	4

Psicologia da Educação	60h	4
Políticas Públicas da Educação	60h	4
Carga horária total	300h	20
Quinto semestre		
Disciplina	Carga horária	Créditos
Estudos de Literatura Brasileira II	60h	4
Estudos Enunciativos e Discursivos	60h	4
Estágio Curricular Supervisionado I – Ensino Fundamental	105h	7
Práticas de Linguagem para o Ensino Fundamental	150h	10
Didática	60h	4
Carga horária total	435h	29
Sexto semestre		
Disciplina	Carga horária	Créditos
Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea	60h	4
Semântica e Ensino	60h	4
Estágio Curricular Supervisionado II – Ensino Médio	105h	7
Práticas de Linguagem para o Ensino Médio	150h	10
Estudos de Teoria da Literatura	60h	4
Carga horária total	435h	29
Sétimo semestre		
Disciplina	Carga horária	Créditos
Literatura Infantil e Juvenil	60h	4
Estilística e Ensino	30h	2
Estágio Curricular Supervisionado I – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (anual)	210h	14
Estágio Curricular Supervisionado II – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (anual)	210h	14

Texto e Argumentação	30h	2
Projetos de Extensão e Cultura I (anual)	120h	4
Projetos de Extensão e Cultura II (anual)	120h	4
Carga horária total	780h	30
Oitavo semestre		
Disciplina	Carga horária	Créditos
Projetos de Extensão e Cultura I (anual)	120h	8
Projetos de Extensão e Cultura II (anual)	120h	8
Estágio Curricular Supervisionado I - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (anual)	210h	7
Estágio Curricular Supervisionado II - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (anual)	210h	7
Carga horária total	660h	30

f.3) Descrição das disciplinas obrigatórias

Primeiro Semestre

Introdução aos Estudos Literários

Código: 06694

Nome: Introdução aos Estudos Literários

Lotação: Instituto de Letras e Artes-ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º semestre

Carga Horária Total: 60h/a

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Literatura: conceito, natureza e função. Os gêneros literários: o épico, o lírico e o dramático. Teoria da narrativa. O conto: o conto tradicional e o conto moderno. O romance: o enredo, o espaço, o tempo, a personagem e o foco narrativo. A crônica: tipologia da crônica. Teoria da poesia: os níveis fônicos, lexical,

sintático e semântico. Teoria do texto teatral.

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. *Poética*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, 1991.

GOTLIB, Nádya Battella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1998.

Bibliografia complementar:

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina, 1979.

COSTA, Ligia Militz da; REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel. *A tragédia: estrutura e história*. São Paulo: Ática, 1988.

MOISÉS, Massaud. *A criação literária: poesia*. São Paulo: Cultrix, 2003.

ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

SÁ, Jorge de. *A crônica*. São Paulo: Ática, 1987.

Introdução à Gramática Normativa

Código: 06697

Nome: Introdução à Gramática Normativa

Lotação: Instituto de Letras e Artes ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º semestre

Carga Horária Total: 60h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Conceito de “gramática”: histórico e concepções. Divisão e organização de gramáticas normativas. Contribuições e limites. Principais gramáticas normativas. Morfologia e sintaxe: aspectos teóricos e práticos.

Bibliografia básica

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 5 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia complementar

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo. Ed. Publifolha, 2018.

CEGALLA, Domingos Pascoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

LUFT, Celso Pedro. *Moderna Gramática Brasileira*. São Paulo: Globo, 2002.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. São Paulo: José Olympio, 2011.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. *Tradução gramatical e gramática tradicional*. São Paulo: Contexto, 2002.

Práticas de Leitura e Produção de Textos

Código: 06936

Nome: Práticas de Leitura e Produção de Textos

Lotação: Instituto de Letras e Artes-ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga horária de práticas pedagógicas: 0

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema II

Equivalência: 06695 - Leitura e Produção Textual

Ementa: Práticas de leitura, produção, reescrita e análise de textos. Produção e análise linguística de parágrafos dissertativo-argumentativos, com ênfase em regência, crase, concordância, pontuação e colocação pronominal. Temas transversais em direitos humanos: relações de gênero e diversidade, relações étnico-raciais.

Bibliografia básica

FIORIN, José L.; SAVIOLI, F. Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2015.

MARCUSCHI, Luis Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*.

São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOTTA-ROTH, D. *O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais*. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 6, p. 495-517, 2006.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. *Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas*. São Paulo: Parábola, 2017.

CHARAUDEAU, Patrick. *Linguagem e discurso: modos de organização*. São Paulo: Contexto, 2012.

GUEDES, Paulo Coimbra. *Da redação à produção textual: o ensino da escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda M. *Escrever e argumentar*. São Paulo: Contexto, 2016.

Leitura e Escrita Acadêmica

Código: 06938

Nome: Leitura e Produção Textual Acadêmica

Lotação: Instituto de Letras e Artes-ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga horária EaD: 30h

Carga horária de práticas pedagógicas: 30h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Aspectos estruturais e semânticos de gêneros acadêmicos. Sumarização: fichamento e resumo. Introdução aos gêneros resenha, artigo e projetos. Práticas de leitura, análise, escrita e reescrita de gêneros acadêmicos, com ênfase no funcionamento linguístico, enunciativo e interacional dos textos. Discurso reportado. Ética em pesquisa e plágio.

Bibliografia básica:

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda Maria. *Escrever e argumentar*. São Paulo: Contexto, 2016.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. *Escrever na Universidade: fundamentos*. São Paulo: Parábola, 2019.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, Irandé. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FIORIN, José Luiz. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2016.

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, Vanda Maria. *Escrever e argumentar*. São Paulo: Contexto, 2016.

MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada (RBLA)*, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 2010.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2019.

Gêneros Textuais na Educação Básica

Código: 06937

Disciplina: Gêneros Textuais na Educação Básica

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 1º semestre

Sistema de avaliação: I

Ementa: Questões teórico-metodológicas relativas ao trabalho com gêneros e tipos textuais no ensino de língua portuguesa, no contexto da educação básica. Letramento digital, com exame do funcionamento linguístico, enunciativo e multimodal de textos de diferentes gêneros. Uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) em sala de aula.

Carga horária total: 60h (72 h/a)

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga Horária EaD: 30h

Bibliografia básica:

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

BARTON, David; LEE, Carmen. *Linguagem Online. Textos e Práticas Digitais*. São Paulo: Parábola, 2013

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

Bibliografia Complementar

SIGNORINI, Inês. *Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

DIONÍSIO, Ângela Paiva. MACHADO, Anna Rachel. BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola, 2010.

KLEIMAN, Ângela B. Português no ensino médio e formação do professor. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

LEITE, E. G.; PEREIRA, R. C. M. Implicações da correção do professor na reescrita do aluno: desenvolvendo as capacidades de linguagem. In: GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. (orgs.) *Interação, gêneros e letramento: a (re)escrita em foco*. São Carlos, São Paulo: Claraluz, 2009. p. 35-62.

LIBRAS I

Código: 06497

Nome: Libras I

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º semestre

Carga Horária Total: 60h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.

Bibliografia Básica

GESSER, Audrei. *Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, c2009.

SÁ, Nidia Regina Limeira de. *Cultura, poder e educação de surdos*. Manaus: Ed. da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

SOARES, Maria Aparecida Leite. *A educação do surdo no Brasil*. Campinas (SP): Autores Associados; Bragança Paulista (SP): EDUSF.

Bibliografia Complementar

HONORA, Márcia. *Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez*.

LODI, Ana Claudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Orgs). *Leitura e escrita: no contexto da diversidade*. Porto Alegre: Mediação, 2013. Porto Alegre: Mediação, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, Oliver. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

Segundo Semestre

Literatura Ocidental

Código: 06698

Nome: Literatura Ocidental

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária total: 60 h/a

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária semanal: 4 h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo, discussão e análise de autores e obras que constituem o cânone da literatura ocidental nos gêneros épico, lírico e dramático.

Bibliografia básica:

BLOOM, Harold. *O cânone ocidental*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

CALVINO, Italo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARPEAUX, Otto Maria. *História da literatura ocidental*. 4 v. Brasília: Senado Federal, 2008.

Bibliografia complementar:

AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BANDEIRA, Manuel. *Noções de história das literaturas*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

BLOOM, Harold. *Gênio: os 100 autores mais criativos da história da literatura*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Estudos Linguísticos I

Código: 06699

Nome: Estudos Linguísticos I

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º semestre

Carga Horária Total: 60h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: A língua como objeto de análise científica. Panorama dos estudos pré-saussurianos. Linguística saussuriana e suas implicações teóricas e metodológicas.

Bibliografia Básica

CUNHA, A. F.; COSTA, M. A.; MARTELOTTA, M. E. Linguística. In: MARTELOTTA, M. E. et al. *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2010.

FARACO, Carlos Alberto. *Estudos pré-saussurianos*. In: MUSSALIM, Fernanda. Bentes, Anna Christina (orgs). *Introdução à linguística*. V. 3. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2005. p. 27-42.

SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2001.

Bibliografia Complementar

FIORIN, J. L. A teoria do signo. In: FIORIN, J. L. et al. *Introdução à linguística I: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2010.

GABAS Jr., N. Linguística histórica. In: MUSSALIM, F; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2003.

PETTER, M. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. L. et al. *Introdução à linguística I: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2010.

PIETROFORTE, A. V. A linguística da língua. In: FIORIN, J. L. et al. *Introdução à linguística I: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2010.

SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2001.

Morfossintaxe

Código: 06700

Nome: Morfossintaxe

Lotação: Instituto de Letras e Artes ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Estudos teóricos e aplicados sobre os aspectos morfológicos e sintáticos da língua portuguesa. Classes de vocábulos (estrutura e formação de palavras) e Constituição dos Sintagmas sob as perspectivas normativa e linguística. Morfossintaxe e ensino.

Bibliografia básica

ILARI, Rodolfo (Org.) *Gramática do português culto falado no Brasil: volume III: palavras de classe aberta*. São Paulo: Contexto, 2014.

MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia Portuguesa*. 4 ed. Campinas: Pontes, 2002.

SAUTCHUK, Inez. *Prática de Morfossintaxe: Como e por que aprender análise (morfo)sintática*. 2ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

Bibliografia complementar

BASÍLIO, Margarida. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2011.

CÂMARA Jr, Joaquim Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 9 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.

KEHDI, Valter. *Formação de palavras em português*. São Paulo: Ática, 2007.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. *Estruturas Morfológicas do Português*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000.

Elementos Filosóficos da Educação

Código: 09782

Nome: Elementos Filosóficos da Educação

Lotação: Instituto de Educação - IE

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária total: 36 h

Carga horária semanal: 2h

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Reflexão filosófica acerca de homem, mundo, história, consciência, utopia; formação e realização humanas e suas implicações para a educação.

Bibliografia Básica

MONTAIGNE, Michel de. *Ensaio*; tradução, prefácio e notas linguísticas e interpretativa de Sergio Milliet; precedido de "Os ensaios de Montaigne" de Pierre Villey. Rio de Janeiro: Globo, 1961.

HORKHEIMER, Max. ADORNO, Theodor. *Dialética do Esclarecimento*. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação e da pedagogia: geral e Brasil*. São Paulo, SP: Moderna, 2012.

Bibliografia Complementar

- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 2011.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1998.
- GADOTTI, Moacir. *História das ideias pedagógicas*. São Paulo: Ática, 2008.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofia da educação*. São Paulo: Moderna, 2006.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. / Edgar Morin. - São Paulo, SP : Cortez, 2011.

Elementos Sociológicos da Educação

Código: 09437

Nome: Elementos Sociológicos da Educação

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Ementa: A visão da educação nas teorias sociológicas e na política da educação; Sociologia da Educação no Brasil; Os desafios da educação ante a cidadania, democracia, participação, trabalho e mercado; análise da relação entre ideologia e conhecimento, cultura e movimentos sociais.

Bibliografia Básica

- DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Tradução de Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas*. 1845-1846. Tradução Rubens Enderle, Nélcio Schneider, Luciano Cavini Martorano; texto final Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2007.
- MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*; precedido de uma Introdução a obra de Marcel Mauss por Claude Lévi-Strauss; textos Georges Gurvitch e Henri Lévy-Bruhl; tradução Paulo Neves. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. Tradução de Marie-Agnes Chauvel; prefácio de Maria Isaura Pereira de Queiroz. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*; organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. Rio de Janeiro : Paz & Terra, 2015. Terra, 2015.

SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

BAUMAN, Zygmunt. *Globalização: as consequências humanas*; tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

LIBRAS II

Código: 06498

Nome: Libras II

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Pré-requisito: 06498 - LIBRAS I

Localização no QSL: 8º semestre

Carga Horária Total: 60h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: A Língua Brasileira de Sinais - Libras: características básicas da fonologia de Libras. Emprego de Libras em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso de Libras em situações discursivas mais formais.

Bibliografia Básica

QUADROS, Ronice Muller de. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, c2009.

STUMPF, Marianne Rossi; QUADROS, Ronice Müller de; LEITE, Tarcísio de Arantes. *Estudos da Língua Brasileira de Sinais V. II*. Florianópolis: Insular, 2014.

Bibliografia Complementar

QUADROS, Ronice Muller de. SCHMIEDT, Magali L. P. *Ideias para ensinar português para alunos surdos*. Brasília: MEC - Secretaria de Educação Especial, 2006.

KARNOPP, L.; KLEIN, M.; LUNARDI-LAZZARIN, M. *Cultura Surda na Contemporaneidade - negociações, intercorrências e provocações*: Canoas: Ulbra, 2011.

CESSER, Audrei. *O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras*. São Paulo: Parábola, 2012.

HONORA, Márcia.. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais : desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo : Ciranda Cultural, c2008

SÁ, Nídia R. L. de. *Cultura, Poder e Educação de Surdos*. Manaus: INEP, 2002.

Terceiro Semestre

Estudos de Literatura Portuguesa

Código:06703

Nome:Estudos de Literatura Portuguesa

Pré-requisito: 06694 - Introdução aos estudos literários

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 60 h/a

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária semanal: 4 h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa:Poesia, narrativa e teatro em Portugal ao longo dos seguintes períodos literários: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo-Naturalismo, Simbolismo, Modernismo e Pós-Modernismo.

Bibliografia básica:

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História social da Literatura Portuguesa*. São Paulo: Ática, 1990.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2003.

SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto, 1976.

Bibliografia complementar:

MOISES, Massaud. *O conto português*. São Paulo: Cultrix, 2005.

_____. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1997.

REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel. *O romance português contemporâneo*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1986.

SARAIVA, Arnaldo. *Modernismo brasileiro e modernismo português*. São Paulo: Ed. da UNICAMP, 2004

SPINA, Segismundo; AMORA, Antônio Soares. *Presença da literatura portuguesa*. 5 v. Rio de Janeiro: Difel, 2006-2008.

Estudos de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa

Código: 06711

Nome: Estudos de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Pré-requisito: 06694 - Introdução aos estudos literários

Equivalência: Não possui.

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária total: 60 h/a

Carga horária semanal: 4 h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo da poesia, da narrativa e do teatro nos países africanos de língua portuguesa.

Bibliografia básica:

CHAVES, Rita. *Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários*. São Paulo: Ateliê, 2005.

FERREIRA, Manuel. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. 2 v. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1997.

LARANJEIRA, José Pires. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Coimbra:

Universidade Aberta, 1995.

Bibliografia complementar:

ABDALA JUNIOR, Benjamin. *De voos e ilhas: literatura e comunitarismos*. São Paulo: Ateliê, 2003.

AFONSO, Maria Fernanda. *O conto moçambicano: escritas pós-coloniais*. Lisboa: Caminho, 2004.

AUGEL, Moema Parente. *O desafio do escombros: nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. *Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa*. São Paulo: Alameda, 2006.

MATA, Inocência. *Laços de memória e outros ensaios sobre literatura angolana*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 2006.

Estudos Linguísticos II

Código: 06704

Nome: Estudos Linguísticos II

Lotação: Instituto de Letras e Artes ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Pré-requisito: Estudos Linguísticos I

Localização no QSL: 3º semestre

Carga Horária Total: 60h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Propostas teóricas para a compreensão da faculdade da linguagem humana. Estruturalismo Norte-Americano. Gerativismo.

Bibliografia Básica

BLOOMFIELD, L. Um conjunto de postulados para a Ciência da Linguagem. In: DASCAL, M. (org) *Fundamentos metodológicos da Linguística*. São Paulo: Global, 1978.

KENEDY, E. *Curso Básico de Linguística Gerativa*. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia Complementar

CHOMSKY, N. *Linguagem e mente*. São Paulo: UNESP, 2009.

LYONS, J. *Linguagem e Linguística: uma introdução*. Rio de Janeiro: LTC, 1978. (Cap.7)

PINKER, S. *O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à linguística*. São Paulo: Contexto, 2004-2007.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). *Manual de Linguística*. São Paulo : Contexto, 2008.

Sintaxe Interna

Código: 06705

Nome: Sintaxe Interna

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Pré-requisito: Morfossintaxe

Localização no QSL: 3º semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga horária de práticas pedagógicas: 10h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo das relações sintagmáticas e funções sintáticas sob as perspectivas normativa e linguística. Escopo de análise: do sintático ao textual/discursivo. Estabelecimento de relações entre sintaxe, morfologia, semântica e pragmática. Sintaxe Interna e ensino.

Bibliografia básica

AZEREDO, José Carlos de. *Iniciação à Sintaxe do Português*. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2003.

CASTILHO, Ataliba T. de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

PERINI, Mário A. *Gramática Descritiva do Português*. São Paulo: Ática, 2003.

Bibliografia complementar

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. 26 ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de Usos do Português*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

PERINI, Mário A. *Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2010.

SAUTCHUK, Inez. *Prática de Morfossintaxe: Como e por que aprender análise (morfo)sintática*. 2ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa

Código: 06706

Nome: Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º semestre

Carga Horária Total: 60h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo das relações entre língua e sociedade, visando à compreensão do fenômeno da variação e da mudança linguística e seus condicionadores linguísticos e sociais, com vistas à promoção de reflexão sociolinguística no contexto da Educação Básica.

Bibliografia Básica

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2004.

CYRANKA, Lucia F. Mendonça. Pedagogia da variação linguística: é possível? In: ZILLES, Ana Maria S.; FARACO, Carlos Alberto (orgs.). *Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Bibliografia Complementar

FARACO, Carlos Alberto. *Norma culta brasileira: desatando alguns nós*. São Paulo: Parábola, 2008, Cap. 1.

TARALLO, Fernando. Diagnosticando uma gramática brasileira: o português d'aquém e d'além-mar ao final do Século XIX. In: GUIMARÃES, Eduardo; ORLANDI, Eni (orgs). *Língua e cidadania: o português no Brasil*. Campinas: Pontes, 1996.

_____. *A pesquisa sócio-linguística*. São Paulo : Ática, 1986.

VIEIRA, Silvia Rodrigues. Três eixos para o ensino de gramática. In: VIEIRA, S. R.(org.) *Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas*. Editora Edgard Blücher Ltda, 2018. Disponível em <<https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/gramatica-variacao-e-ensino-diagnose-e-propostas-pedagogicas-1473/linguistica-183>>, acesso em 21 fev. 2019.

ZILLES, Ana Maria Sthall; KERSCH, Dorotea Frank. Onde: prescrição, proscricção, descrição e ensino. In: ZILLES, Ana Maria S.; FARACO, Carlos Alberto (orgs.). *Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Quarto Semestre

Estudos de Literatura Brasileira I

Código: 06707

Nome: Estudos de Literatura Brasileira I

Pré-requisito: 06694 - Introdução aos estudos literários

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária total: 60 h/a

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária semanal: 4 h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Formação da literatura brasileira: Barroco e Arcadismo. Projeto de literatura nacional: Romantismo. O final do século XIX: prosa real-naturalista. Poesia parnasiana. Poesia simbolista. Estudo de obras e autores representativos.

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1980.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750-1880*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COUTINHO, Afrânio. *Conceito de literatura brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1980.

Bibliografia complementar:

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

HOLLANDA, Sergio Buarque. *Capítulos de literatura colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

RONCARI, Luiz. *Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos*. São Paulo: EDUSP, 1995.

STEGAGNO-PICHIO, Luciana. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Lacerda, 2004.

Estudos de Fonética e Fonologia

Código: 06708

Nome: Estudos de Fonética e Fonologia

Lotação: Instituto de Letras e ArtesILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º semestre

Carga Horária Total: 60h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo e descrição dos sons do português brasileiro, nas perspectivas de análises fonético-fonológicas, com ênfase nas variantes regionais. Princípios que regulam a estrutura sonora da língua. Análise das relações entre o sistema fonológico e o sistema ortográfico do português.

Bibliografia Básica

ALBANO, E. C. *Da fala à linguagem tocando de ouvido*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

CALLOU, D; LEITE, Y. *Iniciação à Fonética e à Fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

CAMARA JR., J. M. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1975.

CRISTÓFARO-SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar

ALVES, U.K. Teoria da sílaba. In: HORA, D; MATZENAUER, C.L. *Fonologia, fonologias: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2017.

CARMO, M.C. Grafias não convencionais de vogais pretônicas em textos de alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental. In: MAGALHÃES, J.S. *Fonologia*. Uberlândia: EDUFU, 2014.

CARNEIRO, D. R; MAGALHÃES, J. S. As vogais médias pretônicas na cidade de Araguari: uma análise variacionista. In: MAGALHÃES, J.S. *Fonologia*. Uberlândia: EDUFU, 2014.

COLLISCHONN, G. A sílaba em português. In: BISOL, L. *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

MATZENAUER, C. L. Introdução à teoria fonológica. In: Bisol, L (org). *Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro*. Porto Alegre: EDIPURS, 2010.

Sintaxe Externa

Código: 06709

Nome: Sintaxe Externa

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Pré-requisito: Sintaxe Interna

Localização no QSL: 4º semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga horária de práticas pedagógicas: 10h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo dos processos sintáticos de coordenação, subordinação e correlação, considerando as funções e relações estabelecidas entre as orações e períodos na configuração do texto como unidade de sentido. Estabelecimento de relações entre sintaxe, morfologia, semântica e pragmática. Sintaxe Externa e ensino.

Bibliografia básica

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

CASTILHO, Ataliba T. de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

PERINI, Mário A. *Gramática Descritiva do Português*. São Paulo: Ática, 2003.

Bibliografia complementar

AZEREDO, José Carlos de. *Iniciação à Sintaxe do Português*. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2003.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. 26 ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de Usos do Português*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

PERINI, Mário A. *Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2010.

SAUTCHUK, Inez. *Prática de Morfossintaxe: Como e por que aprender análise (morfo)sintática*. 2ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

Políticas Públicas da Educação

Código:09783

Nome: Políticas Públicas

Lotação: Instituto de Educação - IE

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária total: 60 h/a

Carga horária semanal: 4 h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Análise e discussão das concepções de políticas públicas da educação. A organização, a gestão democrática e a qualidade do funcionamento do sistema educacional brasileiro, bem como sua articulação com as demais políticas sociais e as implicações do estatal, do privado e do terceiro setor no campo educacional.

Bibliografia Básica

SECCHI, Leonardo. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. São Paulo: Cengage Learning, c2011.

CUNHA, C. VIEIRA, J. SOUSA, Abádia da Silva (org.). *Avaliação de políticas públicas de educação*. Brasília: Liber livro, 2012.

BEHRING, Elaine Rossetti. *Política social: fundamentos e história*. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Orgs.). *Gestão educacional: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo: Cortez, 2009.

FRAGA MACHADO, Rita de Cássia; CASTRO, Amanda Motta (Orgs.). *Direito das mulheres do Brasil: experiências de norte a sul*. Manaus: UEA Edições, 2016.

FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez, 2012.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramalhe. Petrópolis: Vozes, 2014.

Psicologia da Educação

Código:10518

Nome: Psicologia da Educação

Lotação: Instituto de Ciências Humanas e da Informação-ICHI

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 31º semestre

Carga horária total: 60 h/a

Carga horária semanal: 4 h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Aproximações e relações entre Psicologia e Educação. Contribuição da Psicologia na formação do educador e na prática pedagógica. O processo ensino – aprendizagem no desenvolvimento humano. Introdução às teorias e dos conceitos do desenvolvimento e da aprendizagem. O processo de escolarização: fatores culturais, emocionais e sociais. Interação entre a escola, a família e a sociedade. Fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem.

Bibliografia Básica

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. Tradução de Jeferson Luiz Camargo; revisão técnica de José Cipolla Neto. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

PIAGET, Jean. *A gênese do número na criança* / Jean Piaget e A. Szeminska. Rio de Janeiro. Zahar, 1981.

DESSEN, Maria Auxiliadora, COSTA JUNIOR, Aderson Luiz (Orgs.). *A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras e colaboradores*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

DELEUZE, Gilles. *Conversações: 1972-1990*. Tradução Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1992.

GOULART, Iris Barbosa. *Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações a prática pedagógica* / Iris Barbosa Goulart. Petrópolis: Vozes, 1993. -

RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Tradução Lílian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Quinto semestre

Estudos Enunciativos e Discursivos

Código: 06712

Nome: Estudos Enunciativos e Discursivos

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Pré-requisito: Linguística II

Localização no QSL: 5º semestre

Carga Horária Total: 60h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo de teorias da enunciação e do discurso. Relações entre texto, enunciação, discurso e sentido. Análise de diferentes textos (verbais e não verbais)

com base em teorias enunciativas e discursivas. Desdobramentos de análises enunciativas e discursivas para o campo do ensino.

Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral I*. 5. Ed., trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral II*. 2. ed., trad. Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

Bibliografia Complementar

BRAIT, Beth. (org.). *Estudos enunciativos no Brasil: Histórias e Perspectivas..* São Paulo: Pontes, 2001.

FLORES, V. N. & TEIXEIRA, M. *Introdução à Linguística da Enunciação*. São Paulo: Contexto, 2008.

FLORES, V.N. *Introdução à teoria enunciativa de Benveniste*. São Paulo: Parábola, 2013.

SAUSSURE, Ferdinand. *Curso de Linguística Geral*. Charles Bally e Albert Sechehaye. Trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 2012.

VOLOCHÍNOV, Valentin. *A construção da enunciação e outros ensaios*. Trad. João Wanderley Geraldi e Valdemir Miotello. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

Estudos de Literatura Brasileira II

Código: 06710

Nome: Estudos de Literatura Brasileira II

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Pré-requisito: 06694 - Introdução aos estudos literários

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária total: 60 h/a

Carga horária de prática pedagógica: 15h

Carga horária semanal: 4 h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa:Pré-Modernismo e sua complexidade. A Semana de Arte Moderna e a ruptura. Modernismo e novas questões de nacionalidade: romance e poesia. Poesia de 30. Romance de 30. Geração de 45. Poesia concreta. Prosa de ficção urbana. Prosa de ficção regional. Estudo de obras e autores representativos.

Bibliografia básica:

BANDEIRA, Manuel. *Apresentação da poesia brasileira*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

COUTINHO, Afrânio (Org.). *A literatura no Brasil*. 6 v. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: EDUFF, 1986.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia complementar:

BUENO, Alexei. *Uma história da poesia brasileira*. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2007.

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. *Presença da literatura brasileira*. v. 3. *Modernismo*. São Paulo: Difel, 1966.

MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

NEJAR, Carlos. *História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos*. São Paulo: Leya, 2011.

VERISSIMO, Erico. *Breve história da literatura brasileira*. São Paulo: Globo, 1995.

Práticas de Linguagem para o Ensino Fundamental**Código:** 06952**Nome:** Práticas de Linguagem para o Ensino Fundamental**Lotação:** Instituto de Letras e Artes – ILA**Duração:** Semestral**Caráter:** Obrigatória**Pré-requisito:** Sintaxe Externa, Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa**Localização no QSL:** 5º semestre**Carga Horária Total:** 150h**Carga horária de práticas pedagógicas:** 150h**Carga horária de atividades de extensão:** 105h

Créditos: 10

Sistema de Avaliação: Sistema II

Ementa: Reflexões sobre a natureza da gramática ensinada na escola. Articulação entre o ensino de língua portuguesa e de literatura. Abordagens atuais sobre análise linguística, leitura e produção de textos. Múltiplos letramentos. Reflexão sobre orientações curriculares e ensino. Análise e elaboração de material pedagógico.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, c2003.

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola, 2007.

Bibliografia Complementar

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2009.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo : Contexto, 2009.

Didática

Código: 09781

Nome: Didática

Lotação: Instituto de Educação - IE

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária total: 60 h/a

Carga horária semanal: 4 h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Didática e docência. Processo ensino-aprendizagem. Teorias do currículo. Planejamento e projeto pedagógico e suas implicações na organização da instituição educativa e nas metodologias de ensino. Teorias da avaliação.

Bibliografia Básica

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Tradução de Ernani F. Rosa. - Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *A prática pedagógica do professor de didática*. Campinas: Papyrus, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia complementar

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

MARTINS, Pura Lucia Oliver. *Didática teórica: didática prática: para além do confronto*. São Paulo: Loyola, 1991.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

PILETTI, Claudino. *Didática geral*. São Paulo: Ática, 1989.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental

Código: 09807

Nome: Estágio Curricular Supervisionado I

Lotação: Instituto de Educação - IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º semestre

Carga Horária Total: 105h

Créditos: 7

Sistema de Avaliação: Sistema II

Ementa: Conhecimento do âmbito escolar, a gestão escolar, discussão do Plano Político Pedagógico da Escola (nível fundamental).

Bibliografia Básica

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1998.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. *Estágio e Docência*. Revisão técnica de José Cerchi Fusari. – São Paulo: Cortez, [2012].

Bibliografia Complementar

DELIZOICOV, Demétrio. *Ensino de Ciências fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

MARTINS, Pura Lucia Oliver. *Didática teórica: didática prática: para além do confronto*. São Paulo: Loyola, 1991.

PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (Coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 2012.

Sexto semestre

Semântica e Ensino

Código: 06940

Pré-requisito: 06699 - Estudos Linguísticos I

Equivalência: 06715 - Estudos Semânticos

Nome: Estudos Semânticos

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Pré-requisito: Introdução à Gramática Normativa

Localização no QSL: 6º semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga horária de prática pedagógica: 15h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: A problemática da significação e do sentido: escopo e objeto da Semântica. Referir e significar: sentido, referência e contexto. Polissemia. Pressupostos, subentendidos, polifonia e blocos semânticos. Linguagem e metalinguagem. A interface Semântica e Pragmática. Pluralidade teórica em Semântica. Desdobramentos dos estudos da significação e do sentido para o ensino.

Bibliografia básica

BEHE, L.; CAREL, M.; DENUC, C.; MACHADO, J. C. (Orgs.). Curso de Semântica Argumentativa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

CANÇADO, M. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

FERRAREZI JR., C. F.; BASSO, R.. Semântica, semânticas: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.

FLORES, V.; ROMERO, M.; GOLDNADEL, M.; RIBEIRO, P. N. (Orgs.). Manual de Linguística: Semântica, pragmática e enunciação. Linguística. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019.

Bibliografia complementar

DUCROT, O.. O dizer e o dito. Revisão técnica da tradução: Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes Editores, 1987.

FERRAREZI JR., C. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

GUIMARÃES, E. (Org.). História e sentido na linguagem. São Paulo: Editora RG, 2008.

ILARI, R. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

NORMAND, C. Convite à linguística. Organização e tradução de textos: Valdir do N. Flores e Leci B. Barbisan. São Paulo: Contexto, 2015.

Estudos de Teoria da Literatura

Código: 06720

Pré-requisito: 06694 - Introdução aos estudos literários

Equivalência: Não possui.

Nome: Estudos de Teoria da Literatura

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º semestre

Carga Horária Total: 60h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa: A teoria literária: surgimento e concepções. Percursos da reflexão teórica sobre a atividade literária. Aproximação a teorias recentes. Principais correntes teóricas do século XX. Estudo de conceitos teóricos básicos para a análise do literário. A questão do cânone. Relação entre as teorias literárias atuais e a historiografia, a crítica e a literatura comparada.

Bibliografia básica

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes: 2006.

WELLEK, René; WARREN, Austin. *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia complementar

REIS, Carlos. *O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

SARTRE, Jean-Paul. *Que é a literatura?* São Paulo: Ática, 1999.

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria da literatura*. São Paulo: Ática, 2004.

TADIÉ, Jean-Yves. *A crítica literária no século XX*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea

Código: 06941

Nome: Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea

Pré-requisito: 06694 - Introdução aos estudos literários

Equivalência: não possui

Lotação: Instituto de Letras e Artes - ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º semestre

Carga Horária Total: 60h

Carga horária de prática pedagógica: 15h

Carga horária semanal: 4 h/a

Créditos: 4

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo de obras de autores(as) representativos(as) da poesia e da prosa brasileira contemporânea, compreendendo o período do final do século XX até o presente.

Bibliografia básica:

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987
CHIARELLI, Stefania; DEALTRY, GIOVANNA; VIDAL, Paloma. *O futuro pelo retrovisor: Inquietudes da literatura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.

DALCASTAGNÈ, Regina. *Literatura e exclusão*. Porto Alegre: Zouk, 2017.

Bibliografia complementar:

AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo?* e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2008.

BOSI, Alfredo, org. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SANTIAGO, Silviano. *O cosmopolitismo dos pobres*. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). *29 poetas hoje*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

RESENDE, Beatriz. *Contemporâneos: expressões da literatura brasileira do século XXI*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2008.

Estágio Curricular Supervisionado II – Ensino Médio

Código: 09808

Nome: Estágio Curricular Supervisionado II - Ensino Médio

Lotação: IE

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Pré-requisito: 06807 - Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental

Localização no QSL: 6º semestre

Carga Horária Total: 105h

Créditos: 7

Sistema de Avaliação: II

Ementa: Conhecimento do âmbito escolar, a gestão escolar, discussão do Plano Político Pedagógico da escola (nível médio)

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

GUEDES, Paulo Coimbra. *A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?*. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia Complementar

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira. *Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições* / Cipriano Carlos Luckesi. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (Coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 2012.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.

Práticas de Linguagem para o Ensino Médio

Código: 06953

Nome: Práticas de Linguagem para o Ensino Médio

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Pré-requisito: Práticas de Linguagem I, Estudos de Literatura Brasileira I e Estudos de Literatura Brasileira II

Localização no QSL: 6º semestre

Carga Horária Total: 150h

Carga horária de práticas pedagógicas: 150h

Carga horária de atividades de extensão: 105h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: Sistema II

Ementa: Abordagens metodológicas para o ensino de língua portuguesa e de literatura no Ensino Médio. O texto como unidade de ensino, o gênero discursivo como objeto. Planejamento, aplicação e avaliação de atividades de ensino de língua portuguesa em articulação com o ensino de literatura. *Reflexão sobre orientações curriculares e ensino.*

Bibliografia Básica

KLEIMAN, A. B. & MORAES, S. E. *Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola.* Campinas-SP: Mercado de Letras, 1999.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática.* São Paulo: Contexto, 2006.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris; SOUZA, Rosineide Magalhães; FREITAS, Vera Aparecida de Lucas; MACHADO, Veruska Ribeiro (Orgs.). *Por que a escola não ensina gramática assim?* São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

Bibliografia Complementar

LEFFA, Vilson; ARAÚJO, Júlio (Orgs.). *Redes Sociais e ensino de línguas: o que temos a aprender?* São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

MOLLICA, Maria Cecília. *Letramento em EJA.* São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PALOMANES, Roza; BRAVIN, Angela Marina. *Práticas de Ensino do Português.* São Paulo: Contexto, 2012.

CEREJA, William Roberto. *Ensino de Literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura.* São Paulo: Saraiva, 2004

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola.* Tradução e Organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Literatura Infantil e Juvenil**Código: 06714****Nome:** Literatura Infantil e Juvenil**Lotação:** Instituto de Letras e Artes**Pré-requisito:** 06694 - Introdução aos estudos literários**Duração:** semestral**Caráter:** obrigatório**Localização no QSL:** 7º semestre**Carga horária total:** 60 h/a**Carga horária de prática pedagógica:** 15h**Carga horária semanal:** 4 h/a**Créditos:** 4**Sistema de avaliação:** Sistema I

Ementa: Caracterização e evolução histórica da literatura infantil e juvenil. Surgimento e consolidação da literatura infantil e juvenil no Brasil. A produção narrativa, poética e dramática contemporânea. Características estruturais dos textos narrativos e da produção poética. Elementos visuais: teoria e evolução.

Bibliografia básica:

AGUIAR, Vera T. (Coord.). *Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores*. Belo Horizonte: Formato, 2001.

CADEMARTORI, Lígia; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil: autoritarismo e emancipação*. São Paulo: Ática, 1987.

COELHO, Nelly Novaes. *Panorama histórico da literatura infanto-juvenil*. São Paulo: Ática, 1991.

Bibliografia complementar:

CADEMARTORI, Lígia. *O que é literatura infantil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CAMARGO, Luis. *Ilustração do livro infantil*. Belo Horizonte: Lê, 1995.

COELHO, Nelly Novaes. *O conto de fadas*. São Paulo, Ática, 1997.

KHÉDE, Sonia Salomão (Org.). *Literatura infanto-juvenil: um gênero polêmico*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

MACHADO, Ana Maria. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

Estilística e Ensino**Código: 06945****Nome:** Estilística e Ensino**Lotação:** Instituto de Letras e Artes ILA**Duração:** Semestral**Caráter:** Obrigatória**Pré-requisito:** 06940 - Semântica e Ensino**Equivalência:** 06718 - Estudos Estilísticos**Localização no QSL:** 7º semestre**Carga Horária Total:** 30h**Créditos:** 2**Sistema de Avaliação:** Sistema I

Ementa: Estudos sobre estilo. Estilo como dimensão enunciativa e discursiva. Norma, desvio e figuratividade. As figuras de retórica na construção semântico-argumentativa do discurso. A linguagem em uso e os gêneros do discurso. Discurso e dialogismo. Análise estilística em discursos jornalísticos, publicitários, literários etc. Desdobramentos dos estudos estilísticos relativamente ao ensino.

Bibliografia básica

BAKHTIN, M. *Questões de estilística no ensino da língua*. 1. ed. São Paulo: 34, 2013.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FIORIN, J. L. *Figuras de retórica*. São Paulo: Contexto, 2014.

Bibliografia complementar

BRAIT, B. (Org.). *Bakhtin: conceitos-chave*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

BRAIT, B. (Org.). *Bakhtin: outros conceitos-chave*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

FARACO, C. A. *As ideias linguísticas do círculo de Bakhtin*. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

FIORIN, J. L. *Introdução ao pensamento de Bakhtin*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

KOCH, I; BENTES, A.; CAVALCANTE, M. *Intertextualidade: diálogos possíveis*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Texto e Argumentação**Código: 06947****Nome:** Texto e Argumentação**Lotação:** Instituto de Letras e Artes ILA**Duração:** Semestral**Caráter:** Obrigatória**Localização no QSL:** 7º semestre**Carga Horária Total:** 30h**Créditos:** 2**Sistema de Avaliação:** Sistema I

Ementa: Estudos e pesquisas sobre argumentação retórica e argumentação linguística. Fatores de textualidade. Relações entre os estudos da Linguística de Texto e da Argumentação. Análise argumentativa de textos de diferentes gêneros. Fundamentos para a avaliação de textos.

Bibliografia básica

ADAM, J.-M. *A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez, 2011.

FIORIN, J. L. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2015.

MARCUSCHI, L. A. *Linguística de texto: o que é e como se faz?* São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Bibliografia complementar

CAVALCANTE, M.; RODRIGUES, B.; CIULLA, A. (Orgs.). *Referenciação*. Clássicos da Linguística. São Paulo: Contexto, 2015.

COSTA VAL, M. G. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DI FANTI, M. G.; BARBISAN, L. B. (Orgs.). *Enunciação e Discurso: tramas de sentidos*. São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, J. L. *Figuras de retórica*. São Paulo: Contexto, 2014.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2013.

Estágio Curricular Supervisionado I – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**Código: 06948****Nome:** Estágio Curricular Supervisionado I – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Lotação: Instituto de Letras e Artes ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º e 8º semestres (anual)

Pré-Requisito(s):

09807 - Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental

09808 - Estágio Curricular Supervisionado II - Ensino Médio

Equivalências(s):

06719 - Estágio Curricular Supervisionado I

Carga Horária Total: 210h

Créditos: 14

Sistema de Avaliação: Sistema II

Ementa: Relação dialógica teoria-prática e realidade. Observação de prática docente em regência de classe em Escolas de Ensino Fundamental. O papel da avaliação e da pesquisa no processo de formação do professor. Análise e elaboração de material didático. Regência de classe.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

GUEDES, Paulo Coimbra. *A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?*. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia Complementar

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira. *Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições* / Cipriano Carlos Luckesi. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (Coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papyrus, 2012.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.

Estágio Curricular Supervisionado II - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**Código: 06949****Nome:** Estágio Curricular Supervisionado II – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**Lotação:** Instituto de Letras e Artes – ILA**Duração:** Semestral**Caráter:** Obrigatória**Localização no QSL:** 7º e 8º semestres (anual)**Pré-Requisito(s):**

06952 - Práticas de Linguagem para o Ensino Fundamental

06953 - Práticas de Linguagem para o Ensino Médio

09808 - Estágio Curricular Supervisionado II - Ensino Médio

Equivalências(s):

06721 - Estágio Curricular Supervisionado II

Carga Horária Total: 240 h**Créditos:** 17**Sistema de Avaliação:** Sistema II**Ementa:** Relação dialógica teoria-prática e realidade. Observação de prática docente em regência de classe em Escolas de Ensino Fundamental. O papel da avaliação e da pesquisa no processo de formação do professor. Análise e elaboração de material didático. Regência de classe.**Bibliografia Básica**LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 2003.PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papyrus, 2012.VASCONCELLOS, Celso dos S. *Para onde vai o professor? resgate do professor como sujeito de transformação*. São Paulo: Libertad, 1996.**Bibliografia Complementar**COSSON, Rildo.. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. *Oficina de texto*. Petrópolis: Vozes, 2003.LAJOLO, Marisa.. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo / Marisa Lajolo*. - São Paulo: Atica, 2002

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2007.

Projetos de Extensão e Cultura I

Código: 06954

Disciplina: Projetos de Extensão e Cultura I

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Anual

Localização no QSL: 7º e 8º semestre

Sistema de avaliação: Apto ou Não apto

Ementa: Oferta de distintos projetos e ações de extensão com a finalidade de promover a extensão curricular obrigatória em Literaturas.

Carga horária total: 120h

Carga horária de extensão: 120h

Bibliografia básica e complementar: as bibliografias serão definidas de acordo com o tópico que será abordado em cada projeto de extensão e cultura.

Projetos de Extensão e Cultura II

Código: 06955

Disciplina: Projetos de Extensão e Cultura II

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Anual

Localização no QSL: 7º e 8º semestre

Sistema de avaliação: Apto ou Não apto

Ementa: Oferta de distintos projetos e ações de extensão com a finalidade de promover a extensão curricular obrigatória em Língua Portuguesa e Linguística.

Carga horária total: 120h

Carga horária de extensão: 120h

Bibliografia básica e complementar: as bibliografias serão definidas de acordo com o tópico que será abordado em cada projeto de extensão e cultura.

Oitavo semestre

Estágio Curricular Supervisionado I – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**Código: 06948****Nome:** Estágio Curricular Supervisionado I – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Ensino Fundamental**Lotação:** Instituto de Letras e Artes - ILA**Duração:** Semestral**Caráter:** Obrigatória**Localização no QSL:** 7º e 8º semestres (anual)**Pré-Requisito(s):**

09807 - Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental

09808 - Estágio Curricular Supervisionado II - Ensino Médio

Equivalências(s):

06719 - Estágio Curricular Supervisionado I

Carga Horária Total: 210h**Créditos:** 14**Sistema de Avaliação:** Sistema II**Ementa:** Relação dialógica teoria-prática e realidade. Observação de prática docente em regência de classe em Escolas de Ensino Fundamental. O papel da avaliação e da pesquisa no processo de formação do professor. Análise e elaboração de material didático. Regência de classe.**Bibliografia Básica**ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.GUEDES, Paulo Coimbra. *A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?*. São Paulo: Parábola, 2008.MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.**Bibliografia Complementar**COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições* / Cipriano Carlos Luckesi. São Paulo, SP: Cortez, 2011.PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (Coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 2012.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.

Estágio Curricular Supervisionado II - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Código: 06949

Nome: Estágio Curricular Supervisionado II – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º e 8º semestres (anual)

Pré-Requisito(s):

06952 - Práticas de Linguagem para o Ensino Fundamental

06953 - Práticas de Linguagem para o Ensino Médio

09808 - Estágio Curricular Supervisionado II - Ensino Médio

Equivalências(s):

06721 - Estágio Curricular Supervisionado II

Carga Horária Total: 240 h

Créditos: 17

Sistema de Avaliação:Sistema II

Ementa: Relação dialógica teoria-prática e realidade. Observação de prática docente em regência de classe em Escolas de Ensino Fundamental. O papel da avaliação e da pesquisa no processo de formação do professor. Análise e elaboração de material didático. Regência de classe.

Bibliografia Básica

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 2003.

PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 2012.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Para onde vai o professor? resgate do professor como sujeito de transformação*. São Paulo: Libertad, 1996.

Bibliografia Complementar

COSSON, Rildo.. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. *Oficina de texto*. Petrópolis: Vozes, 2003.

LAJOLO, Marisa.. Do mundo da leitura para a leitura do mundo / Marisa Lajolo. - São Paulo: Atica, 2002

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2007.

Projetos de Extensão e Cultura I

Código: 06954

Disciplina: Projetos de Extensão e Cultura I

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Anual

Localização no QSL: 7º e 8º semestre

Sistema de avaliação: Apto ou Não apto

Ementa: Oferta de distintos projetos e ações de extensão com a finalidade de promover a extensão curricular obrigatória em Literaturas.

Carga horária total: 120h

Carga horária de extensão: 120h

Bibliografia básica e complementar: as bibliografias serão definidas de acordo com o tópico que será abordado em cada projeto de extensão e cultura.

Projetos de Extensão e Cultura II

Código: 06955

Disciplina: Projetos de Extensão e Cultura II

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Anual

Localização no QSL: 7º e 8º semestre

Sistema de avaliação: Apto ou Não apto

Ementa: Oferta de distintos projetos e ações de extensão com a finalidade de promover a extensão curricular obrigatória em Língua Portuguesa e Linguística.

Carga horária total: 120h

Carga horária de extensão: 120h

Bibliografia básica e complementar: as bibliografias serão definidas de acordo com o tópico que será abordado em cada projeto de extensão e cultura.

Estágio Curricular Supervisionado II (anual)

Código: 06949

Nome: Estágio Curricular Supervisionado II – Ensino Médio

Lotação: Instituto de Letras e Artes – ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º e 8º semestre

Carga Horária Total: 240 h

Créditos: 17

Sistema de Avaliação:Sistema II

Ementa: Relação dialógica teoria-prática e realidade. Observação de prática docente em regência de classe em Escolas de Ensino Médio. O papel da avaliação e da pesquisa no processo de formação do professor. Análise e elaboração de material didático. Regência de classe.

Bibliografia Básica

LAJOLO, Marisa; ZILBEMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 2003.

PICONEZ, Stela A. C. Bertholo (coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papyrus, 2012.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Para onde vai o professor? resgate do professor como sujeito de transformação*. São Paulo: Libertad, 1996.

Bibliografia Complementar

COSSON, Rildo.. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. *Oficina de texto*. Petrópolis: Vozes, 2003.

LAJOLO, Marisa.. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo / Marisa Lajolo*. - São Paulo: Atica, 2002

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2007.

f.4) Descrição das disciplinas optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS DE LITERATURA

Tópicos do Conto Brasileiro**Código:** 06722**Nome:** Tópicos do Conto Brasileiro**Lotação:** Instituto de Letras e Artes**Duração:** semestral**Caráter:** optativo**Localização no QSL:** 8º**Carga horária total:** 30 h/a**Carga horária semanal:** 2 h/a**Créditos:** 2**Sistema de avaliação:** Sistema I

Ementa: Noções teóricas sobre o conto. Estudo da constituição do conto como gênero literário no Brasil. Leitura e análise de obras e autores representativos do gênero.

Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Cultrix, 1977.

GOTLIB, Nádia Battella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1998.

HOHLFELDT, Antonio. *Conto brasileiro contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

Bibliografia Complementar

CAVALHEIRO, Edgard. *Evolução do conto brasileiro*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura, 1954.

CORTÁZAR, Julio. *Valise de cronópio*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KIEFER, Charles. *A poética do conto*. Porto Alegre: Nova Prova, 2004.

LIMA, Herman. *Variações sobre o conto*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde, 1952.

LINHARES, Temístocles. *22 diálogos sobre o conto brasileiro atual*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

Tópicos da Poesia Brasileira**Código:** 06723**Nome:** Tópicos da Poesia Brasileira**Lotação:** Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Noções teóricas sobre a poesia. Estudo da constituição da poesia no Brasil. Leitura e análise de obras e autores representativos do gênero.

Bibliografia Básica

BUENO, Alexei. *Uma história da poesia brasileira*. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2007.

FRIEDRICH, Hugo. *A estrutura da lírica moderna*. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

MORICONI, Italo. *A poesia brasileira do século XX*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

Bibliografia Complementar

ADORNO, Theodor W. *Notas de literatura I*. São Paulo: Ed. 34, 2012.

ARRIGUCCI JR., Davi. *Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite & outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1989.

PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

LIRA, Pedro. *Sincretismo: a poesia da geração 60*. Introdução e antologia. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

Tópicos da Crônica Brasileira

Código: 06724

Nome: Tópicos da Crônica Brasileira

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Noções teóricas sobre a crônica. Estudo da constituição da crônica como gênero literário no Brasil. Crônica e conto: aproximações. Leitura e análise de obras e autores representativos do gênero.

Bibliografia Básica

BENDER, Flora; LAURITO, Ilka. *Crônica: história, teoria e prática*. São Paulo: Scipione, 1993.

CANDIDO, Antonio et al. *A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil*. Campinas: Ed. da UNICAMP; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.

COUTINHO, Afrânio. *Notas de teoria literária*. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar

GALVANI, Walter. *Crônica: o voo da palavra*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

MOISÉS, Massaud. *A criação literária: a prosa II*. São Paulo: Cultrix, 2005.

PEREIRA, Welington. *Crônica: a arte do útil ou do fútil? João Pessoa: Ideia, 1994*.

PORTELLA, Eduardo. *A cidade e a letra*. In: _____. *Dimensões I: o livro e a perspectiva crítica literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

SANTOS, Joaquim Ferreira dos (Org.). *As cem melhores crônicas brasileiras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

Estudos de Literatura do Rio Grande do Sul

Código: 06725

Nome: Estudos de Autor

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária total: 60 h/a - 30h ead

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: A formação histórica, social, econômica e cultural do Rio Grande do Sul. Relatos de viajantes. As primeiras manifestações literárias. A Sociedade Partenon Literário. A poesia, a ficção e a crítica no Romantismo. A poesia do Parnasianismo,

do Simbolismo e do Modernismo. A ficção e a poesia regionalista. Romance de 30 no Rio Grande do Sul. A poesia e a ficção contemporâneas. O texto teatral.

Bibliografia Básica

ASSIS BRASIL, Luiz Antonio de; MOREIRA, Maria Eunice; ZILBERMAN, Regina (Org.). *Pequeno dicionário da literatura do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Novo Século, 1999.

BAUMGARTEN, Carlos Alexandre. *Literatura e crítica na imprensa do Rio Grande do Sul: 1868 -1880*. Porto Alegre: EST, 1982.

CESAR, Guilhermino. *História da literatura do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1971.

Bibliografia Complementar

BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. *O conto sul-rio-grandense: tradição e modernidade*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1999.

FISCHER, Luís Augusto. *Literatura gaúcha: história, formação e atualidade*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

MOREIRA, Maria Eunice. *Regionalismo e literatura no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: EST; Instituto Cultural Português, 1982.

SILVA, João Pinto da. *História literária do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1924.

ZILBERMAN, Regina; SILVEIRA, Carmen Consuelo; BAUMGARTEN, Carlos Alexandre. *O Partenon Literário: poesia e prosa*. Porto Alegre: EST; Instituto Cultural Português, 1980.

Estudos de Cultura Brasileira

Código: 06942

Nome: Estudos de Cultura Brasileira

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária EaD: 30h

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo da cultura no Brasil, desde a sua constituição como Nação, no século XIX, até a contemporaneidade, em diferentes áreas: Artes Plásticas, Artes Cênicas, Música e Cinema. Análise da influência dos meios de comunicação de massa (rádio, cinema, televisão e histórias em quadrinhos) na cultura brasileira.

Bibliografia Básica

BUENO, André (Org.). *Literatura e sociedade: narrativa, poesia, cinema, teatro e canção popular*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

FARIA, João Roberto (Dir.). *História do teatro brasileiro: do modernismo às tendências contemporâneas*. 2 v. São Paulo: Perspectiva; Edições SESCSP, 2013.

GOMES, Paulo Emílio Sales. *Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Bibliografia Complementar

AGUIAR, Joaquim. *A poesia da canção*. São Paulo: Scipione, 1993.

BOSI, Alfredo. *Reflexões sobre a arte*. São Paulo: Ática, 2008.

FISCHER, Luís Augusto; LEITE, Carlos Augusto Bonifácio (Org.). *O alcance da canção*. Porto Alegre: Arquipélago, 2016. p. 10-29.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2005.

VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Peirópolis, 2017.

Estudos de Ficção Brasileira Contemporânea

Código: 06727

Nome: Estudos de Ficção Brasileira Contemporânea

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo da ficção brasileira das últimas décadas, no romance, no conto e na crônica. Leitura e análise de obras e autores contemporâneos representativos.

Bibliografia Básica

CARNEIRO, Flávio. *No país do presente: ficção brasileira no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

PEREIRA, Helena Bonito. *Ficção brasileira no século XXI*. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2009.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Bibliografia Complementar

COELHO, Nelly Novaes. *A literatura feminina no Brasil contemporâneo*. São Paulo: Siciliano, 1993.

DALCASTAGNÉ, Regina (Org.). *Ver e imaginar o outro: alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea*. Vinhedo: Horizonte, 2008.

HOHLFELDT, Antonio. *Conto brasileiro contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

PINTO, Manuel da Costa. *Literatura brasileira hoje*. São Paulo: Publifolha, 2004.

RESENDE, Beatriz. *Contemporâneos*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

Estudos de Ficção Portuguesa Contemporânea

Código: 06728

Nome: Estudos de Ficção Portuguesa Contemporânea

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo da ficção portuguesa das últimas décadas, no romance e no conto. Leitura e análise de obras e autores contemporâneos representativos.

Bibliografia Básica

ABDALA JUNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História social da literatura portuguesa*. São Paulo, Ática, 1990.

MASSAUD, Moisés. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2003.

SARAIVA, José António; LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto, 1976.

Bibliografia Complementar

CLEMENTE, Manuel. *Portugal e os portugueses*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2008.

GIL, José. *Portugal hoje: o medo de existir*. Lisboa: Relógio D'Água, 2007.

GOMES, Álvaro Cardoso. *A literatura portuguesa em perspectiva*. São Paulo: Atlas, 1994.

LOURENÇO, Eduardo. *A nau de Ícaro e a imagem da lusofonia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1995.

Estudos de Poesia Brasileira Contemporânea

Código: 06729

Nome: Estudos de Poesia Brasileira Contemporânea

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo da poesia brasileira das últimas décadas. Leitura e análise de obras e autores contemporâneos representativos.

Bibliografia Básica

BUENO, Alexei. *Uma história da poesia brasileira*. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2007.

FRIEDRICH, Hugo. *A estrutura da lírica moderna*. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

MORICONI, Italo. *A poesia brasileira do século XX*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

Bibliografia Complementar

BANDEIRA, Manuel. *Apresentação da poesia brasileira*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. *Teoria da poesia concreta*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

HAMBURGER, Michael. *A verdade da poesia: tensões na poesia modernista desde Baudelaire*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). *Esses poetas: uma antologia dos anos 90*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1991.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 2002.

Estudos de Poesia Portuguesa Contemporânea

Código: 06730

Nome: Estudos de Poesia Portuguesa Contemporânea

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Estudo da poesia portuguesa das últimas décadas. Leitura e análise de obras e autores contemporâneos representativos.

Bibliografia Básica

ABDALA JUNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História social da literatura portuguesa*. São Paulo, Ática, 1990.

MARINHO, Maria de Fátima. *A poesia portuguesa nos meados do século XX*. Lisboa: Caminho, 1989.

MASSAUD, Moisés. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2003.

Bibliografia Complementar

GOMES, Álvaro Cardoso. *A literatura portuguesa em perspectiva*. São Paulo: Atlas, 1994.

LISBOA, Eugénio. *O segundo modernismo em Portugal*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1984.

MENDONÇA, Fernando. *Presença da literatura portuguesa: Modernismo*. São Paulo: Difel, 1974.

REIS, Carlos. *O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

SARAIVA, Arnaldo. *Modernismo brasileiro e modernismo português*. São Paulo: Ed. da UNICAMP, 2004.

Literatura e Questões de Gênero

Código: 06946

Nome: Literatura e questões de gênero

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Problematização da dicotomia sexo e gênero na literatura. A questão do gênero e a forma literária. Poesia feminina/ poesia feminista. Papéis sexuais e sociais na enunciação literária. Relações literatura e militância.

Bibliografia Básica

ANZALDÚA, Gloria. *Borderlines/Fronteras*. C.A: Aunt Lute Books, 1999.

BEAUVOIR, Simone de. *O Segundo sexo*. Trad. Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. vol. 1 e 2.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Tradução de

Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Bibliografia Complementar

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo:

Martins Fontes, 2017.

HARRAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque. (Org.) Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.

LAURETIS, Teresa de. Tecnologias de Gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque. (Org.)

Tendências e impasses. O feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994

SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010

WOOLF, Virginia. Um teto todo seu. São Paulo: Tordesilha, 2014.

Literatura Comparada e Educação Estética

Código: 06950

Nome: Literatura Comparada e Educação Estética

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária total: 30 h/a

Carga horária semanal: 2 h/a

Créditos: 2

Sistema de avaliação: Sistema I

Ementa: Afinidades entre gêneros literários e/ou formas de estruturação textual na literatura de diferentes línguas e culturas; o diálogo intersemiótico proposto pela literatura comparada; as linguagens estéticas em suas especificidades; a educação estética e o comparativismo.

Bibliografia Básica

CARVALHAL, Tânia Franco. Literatura Comparada. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

NITRINI, Sandra. Literatura Comparada: História, Teoria e Crítica. 3ª ed. São Paulo: EDUSP, 2015.

SUASSUNA, Ariano. Iniciação à estética. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

Bibliografia Complementar

BRUNEL, P.; PICHOIS, C., & ROSSEAU, A.M. – Que é literatura comparada? Trad. Célia Berretini. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

CANDIDO, Antonio. "Literatura comparada". In: Recortes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CARVALHAL, Tânia. **O próprio e o alheio**: ensaios de literatura comparada. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

CULLER, Jonathan. **Teoria literária**: uma introdução. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca produções culturais, 1999.

LUKÁCS, György. **Arte e sociedade**: escritos estéticos 1932-1967. Organização, introdução e tradução de Carlos Nelson Coutinho e José Paulo Neto. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.

Disciplinas Optativas de Língua

Inglês Instrumental: Leitura

Código: 06387

Nome da disciplina: Inglês Instrumental: Leitura

Lotação: ILA - Instituto de Letras e Artes

Equivalências(s):

06066 - Língua Inglesa Instrumental I ou

06295 - Inglês Instrumental I ou

06329 - Módulo de Integração I

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 8º semestre

Carga Horária Total: 45 h

Semanal: 3

Sistema de Avaliação: Sistema I

Ementa:

Ementa: Estudo de textos, conteúdo, estruturas fundamentais da língua. Redação. Interpretação de textos. Textos. Exercícios estruturais. Elementos de gramática.

Bibliografia Básica

MARQUES, Amadeu. *Password: english*. São Paulo: Ática, 1997-1998.

MCCARTHY, Michael. *Academic vocabulary in use: 50 units of academic vocabulary reference and practice: self-study and classroom use*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2008.

SWAN, M.. *Practical English usage* : . Oxford: Oxford University Press, 1993.

Bibliografia Complementar

The Oxford dictionary for scientific writers and editors. Oxford: Clarendon Press, 1992.

BARKER, John A. *Dictionary of soil mechanics and foundation engineering*. London: Construction Press, c1981.

IBBOTSON, M. *Cambridge English for Engineering: Student's Book with Audio CDs (2)*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MACCARTHY, M; O`DELL, F. *English Collocations in Use* : . New York: Cambridge University Press, 2005. ISBN 10: 0521603781.

MARTIN, Hewings; MCCARTHY, Michael. *Cambridge academic english : an integrated skills course for EAP*. Cambridge, UK : Cambridge University Press, 2012.

Estudos em Aquisição da Linguagem

Código: 06939

Nome: Aquisição da Linguagem

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 8º semestre

Carga Horária Total: 45h

Carga Horária EaD: 30h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Aquisição da fonologia, aquisição da morfologia e aquisição da sintaxe. Desenvolvimento da narração infantil. Aprendizagem da leitura e escrita.

Bibliografia Básica

SMITH, Frank. *Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler*. Porto Alegre: Artmed, 1989.

KARMILOFF, K. & KARMILOFF-SMITH, A. *Hacia el lenguaje*. Madrid: Ediciones Morata, 2005.

FLETCHER, Paul & MACWHINNEY, Brian. *Compêndio da linguagem da criança*. Porto Alegre: 1997.

Bibliografia Complementar

DEL RÉ, Alessandra (org.). *Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística*. São Paulo: Contexto, 2006.

STAMPA, Mariângela. *Aquisição da Leitura e da Escrita: uma abordagem teórica e prática a partir da consciência fonológica*. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

VYGOTSKY L.S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BORGES L.C., SALOMÃO N.M.R. *Aquisição da linguagem: considerações da perspectiva da interação social*. *Psicol. Reflex. Crit.* [online]. 2003, vol.16, n.2, pp.327-336. ISSN 0102-7972.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722003000200013>.

SOARES M. V. *Aquisição da linguagem segundo a Psicologia Interacionista: três abordagens*. http://www.ufjf.br/revistagatilho/files/2009/12/maria_vilani_soares.pdf.

Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa I

Código: 06550

Nome: Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa I

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º semestre

Carga Horária Total: 45h

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Estudo de temas emergentes específicos da área, focalizando fatos da língua em uso.

Bibliografia básica e complementar: as bibliografias serão definidas de acordo com o tópico que será abordado na disciplina.

Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa II

Código: 06551

Nome: Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa II

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 8º semestre

Carga Horária Total: 45h

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Estudo de temas emergentes específicos da área, focalizando fatos da língua em uso.

Bibliografia Básica e Complementar: as bibliografias serão definidas de acordo com o tópico que será abordado na disciplina.

Nome: Tópicos em Linguística da Enunciação

Código: 06943

Nome: Tópicos em Linguística da Enunciação

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 6º semestre

Carga Horária Total: 30 h

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: I

Ementa: A enunciação na linguagem e a construção de sentido no discurso. Percursos teóricos e metodológicos.

Bibliografia Básica

BENVENISTE, É. *Problemas de Linguística Geral I*. 5. Ed., trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

BENVENISTE, É. *Problemas de Linguística Geral II*. 2. ed., trad. Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

FLORES, V. N. & TEIXEIRA, M. *Introdução à Linguística da Enunciação*. São Paulo: Contexto, 2008.

Bibliografia Complementar

DI FANTI, M. G.; BARBISAN, L. B. (Orgs.). *Enunciação e Discurso: tramas de sentidos*. São Paulo: Contexto, 2012.

FLORES, V. N. et al. *Dicionário de linguística da enunciação*. São Paulo: Contexto, 2009.

FLORES, V.N. *Introdução à teoria enunciativa de Benveniste*. São Paulo: Parábola, 2013.

NORMAND, C. *Convite à linguística*. Organização e tradução de textos: Valdir do N. Flores e Leci B. Barbisan. São Paulo: Contexto, 2015.

SAUSSURE, F. de. *Curso de Linguística Geral*. Charles Bally e Albert Sechehaye. Trad. Antônio Chelini, José P. Paes, Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 2012.

Nome: Práticas de Avaliação de Textos

Código: 06951

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 8º semestre

Carga Horária Total: 60 h

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Ementa: Concepções de ensino e de aprendizagem. Avaliação da aprendizagem da escrita. Critérios de aferição de aspectos estruturais e semânticos de textos escolares. A função da reescrita de textos na aula de língua portuguesa. Avaliação formativa: questões teóricas e metodológicas.

Bibliografia Básica

ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. B. M. *Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar*. São Paulo: Moderna, 2012.

SILVA, P. L. O. da; COSTA, A. R. (Orgs.). *Produção textual na teoria e na prática: os caminhos da avaliação da redação*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

SUASSUNA, L; MARCUSCHI, B. (Org.). *Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Bibliografia Complementar

GUEDES, P. C. *Da redação à produção textual: o ensino da escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KOCH, I. G. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2009.

KOCH, I. G. V. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2013.

LIMA, A.; MARCUSCHI, B. (Org.). *Produção de textos em espaços escolares e não escolares*. Recife, PE: EDUFPE, 2021.

Educação Inclusiva

Código: 0902568

Disciplina: Práticas Inclusivas na Escola

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 8º semestre

Sistema de Avaliação: II

Ementa: Políticas públicas em Educação Especial/inclusiva e marcos legais. Diferença e diversidade, integração e inclusão. Condições biopsicossociais das pessoas com deficiência. Tecnologia assistiva. Atendimento Educacional Especializado. Práticas inclusivas na escola contemporânea no campo das linguagens.

Carga horária total: 30h (36 h/a)

Carga horária EaD: 30h

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Bibliografia:

Bibliografia Básica

BRASIL/MEC/SEESP. *Experiências educacionais inclusivas: Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade / Organizadora, Berenice Weissheimer Roth*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

DÍAZ, Félix; BORDAS, Miguel; GALVÃO, Nelma; MIRANDA, Theresinha. (Org.) *Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas*. Salvador: EDUFBA, 2009.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) *O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares*. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL/MEC/SEESP. Documento subsidiário à política de inclusão / Simone Mainieri Paulon, Lia Beatriz de Lucca Freitas, Gerson Smiech Pinho. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005

BRASIL/Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência/Comitê de Ajudas Técnicas. Tecnologia Assistiva. Brasília: CORDE, 2009.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. Tecnologia assistiva para uma escola inclusiva: apropriação, demanda e perspectivas. Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, 2009.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn; Inclusão e Educação. São Paulo: Autêntica, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

Disciplinas optativas de outros institutos

Nome: Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais

Código: 10776

Nome: Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º semestre

Equivalências(s):

09219 - Introdução às Ciências Sociais **ou**

10347 - Cultura Afro-Brasileira e 10373 - História da Cultura Indígena

Carga Horária Total: 30 h

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: I

Ementa: A construção social e histórica do conceito de raça e etnicidade. Discussões sociológicas sobre desigualdade, meritocracia e educação. Políticas afirmativas e discussão com perspectiva didático-pedagógica. Aspectos sociais e antropológicos referentes às comunidades tradicionais, implicações ideológicas e o respeito à particularidade da diversidade. Análise e questionamento da construção

de estereótipos e pré-concepções da história social e das políticas públicas e ações afirmativas no Brasil.

Bibliografia Básica

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MÜLLER, Tânia M. P.; CARDOSO, Lourenço. Branquitude: Estudos sobre a identidade branca no Brasil. Curitiba: Appris, 2017.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural: São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro : Zahar, c1990-1993.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade / Stuart Hall ; tradução de Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

FERNANDES, Florestan . Significado do protesto negro / Florestan Fernandes. - Sao Paulo : Cortez : Autores Associados, 1989.

BASTIDE, Roger. As Américas negras: as civilizações africanas no Novo Mundo. São Paulo: DIFEL, 1974.

f.5) Atividades complementares

As atividades complementares de integralização curricular do curso são ações pedagógicas que objetivam o aprofundamento das temáticas estudadas e o enriquecimento das vivências acadêmicas. Essas atividades têm como objetivo atender às demandas dos estudantes e desenvolver suas potencialidades individuais, com especial atenção ao conhecimento científico. A construção dos parâmetros e a regulamentação das atividades complementares do curso de Letras do Campus de São Lourenço do Sul foram aprovadas por seu Núcleo Docente Estruturante de Letras em 17 de outubro de 2021.

O registro deverá ser solicitado à Coordenação do Curso, mediante abertura de processo protocolar com apresentação de documentação comprobatória das atividades. Essas atividades estão divididas em Ensino, Extensão e Pesquisa. Pelo sistema, o estudante deverá solicitar a validação dessas atividades, a qual é analisada e validada ou não pela Coordenação.

Compreendem-se as atividades complementares pela seguinte divisão:

ENSINO EM LETRAS

- Monitoria (voluntária ou bolsa institucional).
- Estágio docente extracurricular de curta duração.
- Curso/minicurso/oficina/grupo de estudo em assunto correlato ao curso e vinculado ao ensino.
- Curso de língua estrangeira.

PESQUISA EM LETRAS

- Iniciação científica (voluntária ou com bolsa institucional e de agências de fomento).
- Participação em eventos com apresentação de trabalho (comunicação individual ou painéis).
- Participação em eventos (seminários, congressos, palestras, defesas de trabalhos acadêmicos, etc.) sem apresentação de trabalho.
- Publicação de resumos.
- Participação em publicação de trabalhos completos em revistas/periódicos/anais.

EXTENSÃO/CULTURA EM LETRAS

- Monitoria em atividades de extensão e/ou cultura de curta duração.
- Estágio extracurricular de curta duração. Representação estudantil (centro acadêmico, diretório estudantil, conselhos).
- Participação em campanhas/eventos na comunidade (coleta de livros, montagem de bibliotecas, feira de livros, etc.).
- Participação em atividades artístico-culturais (mostras, vídeos, saraus, performances, narração de histórias, Varais Literários, etc.).
- Viagens de estudos.

Quadro 3 – Atividades complementares

AÇÃO EDUCATIVA	HORAS	Nº MÁXIMO DE HORAS APROVEITADAS
1. Representação discente em Diretório Acadêmico, Conselho Superior, Colegiado de Departamento, Comissão de Curso da FURG e Conselhos Municipais, por semestre letivo.	10h por representação	40h
2. Participação em evento científico na área de Letras e áreas afins.	80% da carga horária do evento	160h
3. Comunicação oral ou apresentação de pôster em evento científico mediante apresentação e validação do certificado.	30h por apresentação	90h
4. Promoção/organização de evento científico.	40h por evento	80h
5. Bolsista de Iniciação Científica em Projeto de Pesquisa aprovado pela FURG.	40h por semestre	160h
6. Bolsista em Projeto de Extensão coordenado por docente da FURG.	40h por projeto	160h
7. Bolsista em Projeto de Ensino coordenado por docente da FURG.	40h por semestre	160h
8. Monitoria na FURG.	20h por semestre	40h
9. Publicação de artigo científico.	60 horas	120h
10. Publicação de trabalho em anais de congresso científico.	30h por trabalho	90h
11. Publicação em jornal, revista, blog etc. com no mínimo 300 palavras , abordando tema relacionado ao Curso de Letras.	10h por publicação	40h
12. Disciplina realizada em outro curso de graduação em instituição reconhecida pelo MEC.	50% da carga horária da disciplina	120h
13. Participação em Grupo de Pesquisa da FURG e/ou cadastrado no CNPq, por semestre letivo.	20h por participação	40h
14. Participação em palestras e seminários com foco em temas específicos e transversais, por exemplo, educação em direitos humanos, educação ambiental, educação inclusiva.	50% da carga horária	40h
15. Estágio não obrigatório na área de Letras (01 ano).	50h	100h

16. Curso complementar na área de Letras (língua, língua estrangeira, literatura, cultura).	50% da carga horária do curso	100h
17. Curso complementar na área de Educação	50% da carga horária do curso	100h
18. Viagens de estudos documentadas.	10h por viagem	30h

f.6) Estágio curricular supervisionado

O estágio curricular supervisionado compreende quatro etapas do curso, as quais totalizam 630 horas. As duas primeiras etapas, 210 horas, correspondem à parte da carga horária destinada à inserção na escola para observação e análise dos documentos oficiais que regem as atividades escolares, distribuídas nas duas disciplinas - Estágio Curricular Supervisionado I - Ensino Fundamental e Estágio Curricular Supervisionado II - Ensino Médio. As 420 horas restantes referem-se ao Estágio Curricular Supervisionado I – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (anual) e Estágio Curricular Supervisionado II – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (anual) no oitavo semestre, disciplinas em que o estudante coloca em prática os conhecimentos específicos adquiridos ao longo do curso.

Os dois primeiros componentes curriculares são momentos de inserção dos acadêmicos no ambiente escolar, em que terão a oportunidade de entrar em contato com a legislação, com os documentos oficiais da escola, participar de reuniões, observar aulas. Os dois últimos buscam contemplar a articulação entre teoria e prática, propiciando ao licenciando atividades de planejamento e de produção de materiais de ensino para serem aplicados em escolas de educação básica. Além das atividades de ensino, os graduandos devem elaborar um relatório final de estágio, texto que deve contemplar todas as etapas realizadas nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (anual) e Estágio Curricular Supervisionado II – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (anual). Dessa forma, o relatório deve apresentar o relato das observações realizadas na escola, a proposta metodológica embasada nos estudos realizados no decorrer do curso de Letras, os planos de aula, atividades realizadas pelos estudantes da educação básica, um texto com reflexão sobre a prática, referências bibliográficas e anexos.

Todas essas etapas são supervisionadas pelo docente, propiciando ao acadêmico a discussão em sala de aula das atividades vivenciadas nas escolas de educação básica. A sala de aula se torna, assim, o momento de reflexão sobre as práticas vivenciadas na escola, estabelecendo-se relações entre as teorias aprendidas e a prática. Além disso, são promovidas discussões sobre a avaliação – realizadas pelos docentes da educação básica – a partir das situações vivenciadas pelos licenciados, promovendo outras formas de avaliar que deem conta de atividades inovadoras.

O estágio, por ser um componente curricular obrigatório, tem seu registro acadêmico realizado conforme as demais disciplinas da universidade. O controle é realizado em caderno de chamada que registra frequência do acadêmico aos encontros de orientação, às atividades de prática e às demais atividades da disciplina. Além disso, há uma legislação institucional que regulamenta a relação entre a universidade e as escolas.

G) METODOLOGIA

Os princípios metodológicos que regem a formação do acadêmico de Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa preconizam a autonomia e o protagonismo dos indivíduos que participam do processo de ensino-aprendizagem, dando ênfase ao que apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores: “[...] a aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas”. (BRASIL, 1/2002, p. 3).

Privilegia-se, na formação do estudante de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa, a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão na construção metodológica curricular, de modo que o aluno reconheça o inter e o multidisciplinar como elementos essenciais na construção do saber. Por essa razão, os pressupostos da referida metodologia estão pautados na observação dos seguintes pontos:

- 1) respeito à diversidade;
- 2) reconhecimento das interculturais;
- 3) relação indissociável entre língua, cultura e literatura;
- 4) reflexão crítica;

- 5) tecnologias da informação e comunicação;
- 6) trabalho colaborativo e em equipe;
- 7) abordagem de temas transversais em auxílio à formação docente e ao exercício da cidadania.

Na FURG, mais precisamente no Instituto de Letras e Artes (ILA), as metodologias que regem a didática dos cursos de Letras se desenvolvem respeitando as necessidades específicas do perfil dos ingressantes do curso, com ênfase em atividades que privilegiem o desenvolvimento linguístico, discursivo e literário. Por isso, são propostas atividades que contemplem exposições dialogadas em debates, seminários, apresentação de trabalhos, resumos e narrativas orais, dinâmicas de grupo, representações, recitais, saraus, dentre outras, as quais ocorrem não só no espaço da sala de aula, mas também em escolas da rede básica e em espaços públicos de interação com a comunidade.

As aulas expositivas também estão contempladas na metodologia, mas não têm o caráter puramente transmissivo, pois o docente de Letras reconhece o seu papel de mediador do conhecimento, daquele que deve intermediar o acesso do graduando no processo de aprendizagem, desenvolvendo atividades de ensino que atendam às necessidades da sua formação, respeitando a autonomia do discente.

g.1) Atividades de práticas pedagógicas

As disciplinas com carga horária de prática pedagógica estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, relacionando teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso. As atividades de práticas pedagógicas estão distribuídas nas disciplinas teóricas da seguinte forma:

Código	Nome da Disciplina	CH total (horas)	CH de Práticas pedagógicas
06694	Introdução aos Estudos Literários	60	15
06698	Literatura Ocidental	60	15
06703	Estudos de Literatura Portuguesa	60	15
06700	Morfossintaxe	60	15

06706	Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa	60	15
06937	Gêneros Textuais na Educação Básica	60	15
06707	Estudos de Literatura Brasileira I	60	15
06710	Estudos de Literatura Brasileira II	60	15
06713	Práticas de linguagem para o Ensino Fundamental	150	120
06941	Literatura Brasileira Contemporânea	60	15
06940	Semântica e Ensino	60	15
06716	Práticas de linguagem para o Ensino Médio	150	120
06714	Literatura Infantil e Juvenil	60	15
TOTAL			405

Essas disciplinas propiciam aos graduandos praticar, de forma gradual, os conhecimentos teóricos adquiridos na primeira etapa do curso. Já as disciplinas Práticas de Linguagem I e Práticas de Linguagem II, localizadas no quinto e no sexto semestres, respectivamente, são de caráter majoritariamente prático, com a carga horária total de práticas pedagógicas (150h), uma vez que têm como objetivo principal: propiciar condições para o desenvolvimento de atividades práticas de ensino de língua portuguesa e de literatura a partir dos estudos linguísticos e literários. Esse conjunto de práticas busca desenvolver autonomia na elaboração de atividades que venham ao encontro de metodologias inovadoras. Nesse momento, os acadêmicos são solicitados a pensar na identidade docente, no papel do profissional de Letras e em propostas metodológicas, tendo por base as diretrizes curriculares e os demais documentos orientadores (PCNs, BNCC, Referencial Curricular do RS, Referencial Curricular do Município de São Lourenço do Sul).

São disciplinas de caráter prático que têm como foco a produção de atividades interdisciplinares que contemplem o ensino de língua portuguesa em articulação com o ensino de literatura. Seus objetivos direcionam para uma autoconstrução reflexiva, uma vez que os acadêmicos são constantemente questionados e, conseqüentemente, instigados a analisar, avaliar e autoavaliar metodologias propostas em materiais didáticos disponíveis nas escolas,

considerando ainda as experiências vivenciadas na condição de estudantes da educação básica. Torna-se relevante propiciar discussões a respeito do papel do professor de língua portuguesa no momento em que os acadêmicos são solicitados a associar os conhecimentos construídos no curso de Letras com a prática, isto é, transformar o conhecimento teórico em atividades didático-pedagógicas. Nesse sentido, as atividades propostas nessas disciplinas buscam repensar as experiências, buscando dar conta de metodologias que possam atender às novas demandas educacionais na formação dos estudantes da educação básica.

g.2) Integração com as redes públicas de ensino

A interação com as redes de ensino pública se dá por intermédio de estágios obrigatórios e não obrigatórios, de atividades do curso abertas à comunidade, projetos de extensão etc. As disciplinas de Práticas de Linguagem I e II auxiliam o contato dos discentes com as escolas do município, favorecendo a realização de atividades que coadunam o conhecimento adquirido em sala de aula com a experiência e a prática das escolas. Como resultado das práticas pensadas nestas disciplinas, foi implementado o Curso de Extensão “A produção textual no ensino médio e a preparação para a redação do Enem” (EXT – 1949), coordenado pelo professor Lauro Gomes, com a colaboração da professora Aline Nardes dos Santos, projeto de extensão por meio do qual os estudantes do Curso de Letras, sob a supervisão dos docentes responsáveis, organizam oficinas de leitura e produção de textos para alunos do ensino médio de São Lourenço do Sul.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (Projeto de Ensino) também promove a interação entre o Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa (Campus São Lourenço do Sul), para a formação acadêmico-profissional dos licenciandos em Letras, e os cursos de Licenciatura em Educação do Campo: ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias e Licenciatura em Ciências EAD, tendo como princípios a integração, a interdisciplinaridade, a investigação, o diálogo e a escrita reflexiva sobre os fazeres na escola, a partir da interação em uma perspectiva de metodologia híbrida, com ações presenciais e atividades síncronas e assíncronas, potencializando a comunicação de com auxílio das tecnologias digitais. Os objetivos deste Programa são: construir estratégias didáticas interdisciplinares, contemplando unidades

temáticas, práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades presentes na BNCC; vivenciar, na escola, as estratégias didáticas interdisciplinares construídas a partir dos objetos de conhecimentos e habilidades presentes na BNCC; desenvolver estratégias formativas para que os licenciandos aperfeiçoem as competências da Língua Portuguesa, incluindo leitura, escrita e oralidade, de modo a promover a sua capacidade comunicativa a partir de temas vinculados às áreas das Ciências da Natureza, Educação do Campo e da Língua Portuguesa; vivenciar o ensino, a pesquisa e a extensão no ambiente escolar, oportunizando o trabalho coletivo e cooperativo entre os licenciandos, professores da educação básica e professores universitários; planejar, de modo colaborativo e interdisciplinar, as atividades das áreas de Ciências da Natureza, Educação do Campo e Língua Portuguesa a serem desenvolvidas na escola.

Por meio de atividades didático-pedagógicas, como a inserção, ambientação e participação dos bolsistas nos ambientes escolares, interações digitais, interações com cinema, livros, produções investigativas, rodas de conversa e planejamentos, pretende-se desenvolver a inserção nos contextos social e educacional por meio de convênios firmados com as escolas municipais e estaduais da região de São Lourenço do Sul. Assim, a Secretaria Municipal de Educação auxilia na indicação das escolas para o desenvolvimento das atividades.

De um modo mais abrangente, são promovidas ações como o “Seja FURG” do Campus São Lourenço do Sul, em que as escolas da rede pública de ensino podem visitar o campus e conhecer tanto os cursos como os docentes, os discentes e os projetos desenvolvidos no âmbito dos cursos.

g.3) Conteúdos transversais e interdisciplinares

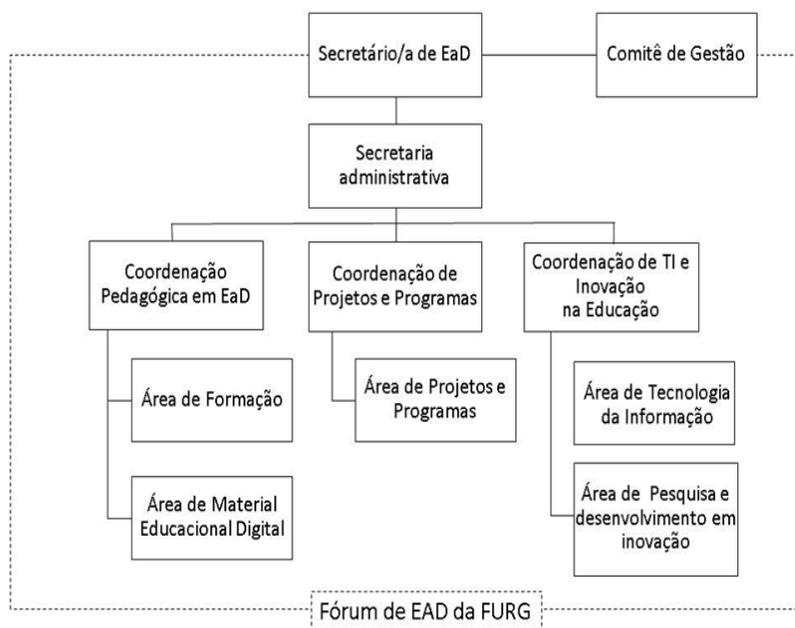
Os conhecimentos interdisciplinares emergem de práticas sociais garantidas em disciplinas obrigatórias que discutem temas transversais, tais como educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações ético-raciais e para o ensino de história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena, a partir dos textos debatidos em sala de aula. Também estão assegurados – em disciplinas optativas e em atividades extraclasse – Projetos, Congressos, Seminários, dentre outros, garantindo, assim, o cumprimento da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

g.4) SEaD FURG e Equipe Multidisciplinar

O Curso de Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (Campus São Lourenço do Sul) possui disciplinas com carga horária parcial EaD e, portanto, envolve a modalidade a distância para a interação entre os sujeitos (coordenadores, professores e professores-tutores) no início de cada semestre, quando são realizadas reuniões pedagógicas para discutir sobre os objetivos dos cursos e suas especificidades, para organizar o cronograma de atividades nos semestres, bem como para definir os encontros mensais das reuniões. No decorrer desses encontros, ao ser constatada alguma necessidade pedagógica de formação ou de atualização sobre aspectos didáticos e/ou operacionais que impliquem o desenvolvimento das atividades, a coordenação é informada e, na sequência, solicita à Área de Formação uma oficina específica para sanar as dificuldades encontradas.

A Secretaria de Educação a Distância da FURG (SEaD/FURG) tem como atribuição específica a gestão administrativa e pedagógica das atividades de Educação a Distância (EaD) na FURG, promovendo as condições necessárias à implementação das ações da instituição em programas, projetos e disciplinas que envolvam a modalidade a distância. Apresenta estrutura organizacional para atuação em rede, de forma integrada e colaborativa, em níveis de decisão. É a secretaria responsável pela formação e atualização permanente dos agentes (coordenadores, docentes/tutores e estudantes) que atuarão nas ações que, em geral, envolvem a educação a distância, conforme ilustrado na figura a seguir:

Figura 1 - Organograma da Secretaria de Educação a Distância da FURG



Fonte: Regimento Interno da SEaD/FURG. Disponível em:

https://conselhos.furg.br/arquivos/resolucao/COEPEA/2023/Pleno/Resoluo_63.pdf

A equipe da SEaD é constituída por sujeitos (acadêmicos, estagiários, colaboradores, técnicos e professores) de diferentes áreas do saber. Envolve, portanto, profissionais especialistas em áreas como *desenho instrucional; revisão linguística e intertextual; design e diagramação; audiovisual e materiais sonoros; tecnologia da informação e comunicação na educação, apoio pedagógico, formação*, entre outros. Por essa razão, constitui-se como Equipe Multidisciplinar que promove as condições necessárias à implementação das ações que envolvem a modalidade a distância na instituição. Atualmente, a Equipe Multidisciplinar da SEaD possui em torno de 30 pessoas entre profissionais efetivos (docentes e TAEs) e colaboradores (bolsistas e estagiários).

A Secretaria de Educação a Distância da FURG é composta por Coordenações e Áreas, que desenvolvem suas atividades de forma transversal e colaborativa. Contudo, na Coordenação Pedagógica em EaD, por exemplo, existem duas áreas basilares no apoio das ações em EaD na FURG: Material Educacional Digital e Formação. A função da área de Material Educacional Digital (MED) é orientar o processo de criação e desenvolvimento de materiais didáticos dos cursos

EaD e das disciplinas com carga horária EaD, além de organizar formações para a comunidade acadêmica. Essa área também é responsável por organizar, promover, pesquisar, elaborar e produzir a identidade visual dos cursos e da SEaD; produzir e editar vídeos e áudios didáticos; realizar a revisão linguística dos materiais educacionais produzidos nos cursos EaD; organizar espaços de criação de material educacional digital em colaboração com os docentes, de forma a facilitar a autonomia e a agilidade na produção; produzir materiais educacionais para as ações formativas de uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e cooperar nos processos formativos com a Área de Formação.

O material didático é de responsabilidade dos docentes. A equipe multidisciplinar colabora com as orientações e formações, a fim de que os docentes possam desenvolver seu trabalho de forma autônoma e sejam capazes de disponibilizar material aos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-FURG), em cada disciplina. Fazem parte desses materiais didáticos: textos, hipertextos, ilustrações, videoaulas, infográficos, disponibilizados nas disciplinas como recursos. No processo de criação e produção de materiais didáticos, é estabelecido um fluxograma que envolve desde o atendimento pedagógico ao professor até a abertura da disciplina e das aulas no AVA.

O fluxo de produção e distribuição de material didático está organizado e publicado no site da SEaD, na aba de Formação para Professores em: <https://sead.furg.br/formacao/professores>. Nesse espaço, estão disponíveis também outros materiais orientadores. A área de Formação, por sua vez, oportuniza ações didático-pedagógicas sobre temas que envolvem a organização, implementação e desenvolvimento dos cursos EaD e a formação para o uso das tecnologias na Educação Superior, bem como das disciplinas presenciais com carga horária compartilhada na modalidade a distância. São abordados temas como os processos de ensinar e aprender mediados pelas tecnologias; interação no ambiente virtual; material educacional digital; relações entre professor/tutor e estudantes; gestão em Educação a Distância (EaD) e outras. A SEaD realiza encontros de formação organizados em forma de oficinas, palestras e relatos de experiências, direcionados aos professores envolvidos e interessados nos processos de ensinar e aprender na EaD, assim como com o uso das tecnologias na Educação Superior.

É possível agendar atendimento pedagógico e oficinas sobre temas concernentes ao uso das Tecnologias Digitais na Educação e outros, de acordo com a necessidade do professor/curso/disciplina. Para conversa, atendimento e acompanhamento pedagógico na organização das aulas virtuais, os docentes registram solicitação no sistema/unidade SEaD, no formulário padrão ou no Agendamento de Oficina para professores.

Além dos materiais disponibilizados no site, no YouTube da SEaD para os professores, tutores, estudantes e no AVA Formação (Conheça o AVA-FURG <https://ava.furg.br/course/view.php?id=2>), os materiais também estão disponíveis no Repositório Digital da universidade, no SaberCOM - Recursos Educacionais Digitais (<https://repositorio.furg.br/handle/1/7814>). A prioridade na produção de materiais para os cursos na modalidade a distância se dá no contexto digital, e a SEaD investe na produção científica e pedagógica por meio de divulgação científica, que tem como propósito congrega textos que subsidiem os estudos dos discentes. Cada volume busca apresentar temáticas relevantes para o estudo de uma ou mais disciplinas dos cursos da FURG e tem o intuito de contribuir significativamente para a formação de seus leitores.

Esses materiais, organizados em coleções, estão publicados em sead.furg.br/index.php/publicacoes. Até o momento, foram criadas as seguintes coleções: Coleção Cadernos Pedagógicos da EaD; Olhares em Direitos Humanos e Justiça Social e Produção de Material Didático para a Diversidade. Sendo o professor o responsável pela produção do conteúdo que será ministrado na disciplina oferecida na modalidade a distância, este pode carecer de orientações necessárias à produção desse material no que tange à adequação da linguagem e a outras especificidades próprias do material. Essas orientações ocorrem por meio dos cursos de formação e, também, em reuniões coletivas e/ou individuais realizadas pela Equipe Multidisciplinar, contribuindo para a formação continuada dos docentes.

Vale ressaltar que a SEaD orienta os autores de materiais, a fim de que a disciplina e as aulas em EaD sejam coerentes com o projeto pedagógico do curso, com a carga horária da disciplina, com as especificidades do conteúdo, com o tempo e com os recursos didático-pedagógicos disponibilizados para a oferta de cada disciplina. Orienta-se para que tudo esteja de acordo com o planejado.

Os padrões de organização do conteúdo da disciplina em unidades, subunidades, capítulos e a relação número de aulas/número de semanas que

compõem a carga horária de uma disciplina são definidos caso a caso. À semelhança da estrutura docente da modalidade presencial, os conteúdos da disciplina em EaD devem ser organizados em subdivisões lógicas e complementares. Geralmente, os conteúdos são organizados em um conjunto de módulos, os quais podem assumir durações bimestrais, mensais, semanais ou quinzenais. Dessa forma, o professor escreverá vários módulos que, em sua totalidade, representarão a carga horária da disciplina.

É importante destacar que essa divisão possui caráter didático para melhor articulação do ensino e melhor sistematização do aprendizado. Como características do material didático produzido na EaD, enfatiza-se aos professores a importância da comunicação multidirecional e dialógica, a valorização da participação do estudante, a integração entre texto, imagem e interatividade para melhor compreensão do conteúdo. Com isso, deseja-se que o estudante desenvolva novos conhecimentos e competências a partir de múltiplas atividades.

Em se tratando de inovação tecnológica, a SEaD atua em parceria com o PROFOCAP na formação dos docentes para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, por meio de ações formativas direcionadas ao ensino a distância e presencial, como a apresentação de palestras sobre diversas temáticas ligadas ao uso das tecnologias digitais na educação superior. São tratadas das seguintes temáticas na formação dos docentes: produção de material educacional digital; aproximação do ambiente do cotidiano da sala de aula (integração do ambiente virtual ao cotidiano da sala de aula); design pedagógico e tecnologias educacionais inovadoras: ferramentas para criação de projetos de aprendizagem, AVA's, disciplinas a distância, mapas conceituais e outros - organização de aula; planejamento, avaliação e utilização do Moodle em um viés pedagógico; Inovações pedagógicas com o uso das TDIC: utilização de vídeo-aula; desenvolvimento de Projetos Educacionais com o uso da Radioweb.

Além disso, há o incentivo à integração e à convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância – devido à inserção das Instituições Públicas de Ensino Superior, federais e estaduais, integrantes do Sistema Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB, bem como a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema

Federal de Ensino, em nível nacional, e a DELIBERAÇÃO Nº 111/2019 da FURG, a qual Dispõe sobre a regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade, em nível institucional.

Para além da instrumentalização tecnológica, aspecto indispensável para a mediação pedagógica que acontece nas ações que utilizam a modalidade a distância, as propostas de formação direcionadas a professores focalizam a reflexão crítica sobre os processos de ensinar e de aprender com as tecnologias de informação e comunicação, problematizando as formas de interação (entre os sujeitos e desses com os objetos de conhecimento) que os ambientes virtuais de aprendizagem são capazes de potencializar. Dessa forma, as características das tecnologias digitais e em rede – interatividade, simulação, virtualidade e extrema diversidade de informações – demandam concepções metodológicas distintas das abordagens tradicionais, exigindo mudanças expressivas nos modos de compreender o ensino e a didática.

Em suma, completando o processo formativo permanente, implementado com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, o AVA-FORMAÇÃO tem como foco envolver toda a comunidade universitária a aprender mais sobre o Moodle e a apropriação digital em todos os cursos da Universidade. É um espaço de estudo, apoio instrucional e orientações pedagógicas sobre o AVA-FURG, destinado a Professores, Tutores, Estudantes e Técnicos Administrativos da FURG. As informações e orientações estão disponíveis em <https://sead.furg.br/ava-formação>.

g.4.1) Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da SEaD/FURG oferece uma série de ações para os docentes e estudantes envolvidos na EaD, por intermédio da qual se disponibilizam permanentemente:

- 1) Atendimento pedagógico: os docentes e coordenadores de curso EaD ou com CH a distância podem solicitar, via sistema, o agendamento, escolhendo o formulário “Agendamento a professores da EAD” e preenchendo os campos solicitados. A equipe pedagógica é acionada e realiza o atendimento.

- 2) Oficinas com professores sobre EaD: apresentação sobre o que é e o que não é EaD; referenciais de qualidade da EaD pública; organização da disciplina EaD; produção de materiais digitais; recursos educacionais abertos; tutoria docente; organização dos encontros presenciais e avaliação.
- 3) Formação AVA básico para professores: como criar o AVA da disciplina no sistema acadêmico; como criar tópicos, ferramentas básicas de recursos e atividades, contatos, mensagens, chat, fóruns de interação e geração de relatórios no AVA.
- 4) Oficinas AVA para estudantes e gestão do tempo: primeiro acesso ao AVA, configurações de visualização das disciplinas, calendário, como acessar recursos e atividades, atualização do perfil, contatos, mensagens, chat e fóruns de interação. Planejamento e organização semanal do tempo de estudos.
- 5) Formação AVA intermediário para professores: banco de questões e questionário, wikis individuais e colaborativas, laboratório de avaliação, livro de notas e atribuição de conceitos na avaliação.
- 6) Fórum anual sobre EaD na FURG: evento que envolve todos os agentes da EaD na instituição, dos polos e dos campi, comunidade interna e externa. As discussões e experiências subsidiam o desenvolvimento de novas ações interunidades e colaboram com o Plano de Desenvolvimento Institucional na área da educação a distância e com a construção da Política de EaD da FURG.
- 7) Formação AVA avançado para professores: incorporando apresentações Google no AVA-FURG, como configurar e gerenciar EMBLEMAS, produzindo conteúdo interativo por meio de H5P.

A cada final de ano, a Equipe Multidisciplinar organiza um cronograma para atender o curso e os professores com CH parcial em EaD no ano seguinte, de acordo com o calendário acadêmico e as ofertas previstas no QSL do curso. As

ações são divulgadas no site da universidade (www.furg.br/avisos) e da própria secretaria (www.sead.furg.br).

Cronograma das ações formativas em EaD

Ações previstas para 2023	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV
Atendimento pedagógico	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas com professores sobre EaD	x				x			
Formação AVA básico para professores		x				x		
Oficinas AVA para estudantes e gestão do tempo	x		x				x	
Formação AVA intermediário para professores					x			
Fórum anual sobre EaD na FURG						x		
Formação AVA avançado para professores								x

H) PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem é considerada uma forma de diagnosticar, acompanhar e reorientar o desempenho discente; é parte dos processos de ensino e aprendizagem e pode variar em função da orientação teórica e metodológica dos docentes. Esse processo, portanto, deve envolver diferentes atividades didático-pedagógicas adequadas a cada componente curricular, quais

sejam, seminários, avaliações por escrito, apresentação de trabalhos orais e/ou escritos, escrita de memoriais, entre outros.

Seguindo determinações da LDB nº 9394/96, a operacionalização da avaliação do rendimento escolar define que acontecem aprovações ou reprovações nas disciplinas. A avaliação do rendimento escolar do discente considera o binômio frequência/aproveitamento ao longo do período letivo, em cada disciplina em que esteja matriculado. Para obter aprovação, o aluno deve obter, no mínimo, 75% de presenças, ou seja, limite máximo de 25% de faltas, no total de aulas efetivamente desenvolvidas na disciplina.

A computação do aproveitamento em cada componente curricular segue os sistemas institucionais, conforme a Deliberação Nº 038/90 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão desta universidade: Sistema I ou Sistema II. O Sistema I é composto de três momentos: duas avaliações bimestrais e um exame. Se, após a realização das duas avaliações bimestrais, o aluno atingir nota igual ou maior a 7,0 (sete), ele é aprovado por média. Caso não tenha alcançado essa pontuação, ele terá direito ao exame, quando deverá ficar com média final mínima igual a 5,0 (cinco) para ser aprovado. O Sistema II é composto por uma nota única, em que o aluno deverá alcançar pontuação maior ou igual a 5,0 (cinco), para ser aprovado.

Em consonância com os próprios objetivos do Curso, as avaliações realizadas pelos docentes, nas disciplinas, são diagnósticas, formativas e somativas, de modo que seus resultados têm sido úteis para permanente redefinição de práticas. Em reuniões do NDE, procura-se pautar – especialmente quando dos encontros para validação dos planos de ensino das disciplinas – a avaliação e as redefinições das práticas docentes. Com olhar atento aos discentes que apresentam dificuldades, os docentes também prestam atendimento individualizado em horários fora do horário de aula, proporcionando-lhes, com isso, mais oportunidades de esclarecer dúvidas.

III ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

A) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa - Campus São Lourenço do Sul se organiza a partir de sua Unidade Acadêmica, que, por sua vez, subdivide-se em áreas do conhecimento. Desse modo, há efetiva participação

dos docentes em tais segmentos institucionalizados (nomeadamente, o Instituto de Letras e Artes - ILA), nas seguintes áreas: a) Literatura; b) Linguística e Língua Portuguesa; e c) Línguas Estrangeiras (LIBRAS). Nesse contexto, reúnem-se com periodicidade determinada, sendo as respectivas decisões devidamente registradas em atas, de modo que há um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões.

De acordo com o artigo 39 do Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande, o Conselho do Instituto de Letras e Artes (ILA) tem como uma de suas atribuições deliberar sobre os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos que pertencem à respectiva Unidade. Segundo o atual Regimento Interno do Instituto, em seu artigo 3º, o Conselho do ILA busca proporcionar aos discentes "visão teórica atual e crítica, perspectivas de aplicação no ensino e em sua atuação profissional em geral, engajamento na pesquisa, e percepção da relevância social da área de Linguística, Letras e Artes."

O Conselho do Instituto de Letras e Artes reúne-se ordinariamente uma vez ao mês, podendo ser convocado extraordinariamente pelo(a) Diretor(a) ou por requerimento da maioria de seus membros à Direção do Instituto. As reuniões do Conselho são presididas pelo(a) Diretor(a) do ILA ou, na sua ausência, pelo(a) Vice-Diretor(a), ou ainda, na ausência deste, pelo membro do Conselho mais antigo no magistério no Instituto.

Segundo os artigos 30 e 31 do Regimento, cada docente lotado no ILA fica vinculado a uma área de conhecimento, em uma organização institucional que possibilita a realização de reuniões periódicas com colegas docentes de outros cursos de Letras da Universidade. Assim, o Curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, vinculado às referidas áreas do ILA, reúne-se, periodicamente, com os membros de cada área, a fim de executar o que prevê o Projeto Pedagógico do Curso e de auxiliar no cumprimento do Regimento Interno da Unidade, visto que as deliberações têm caráter consultivo. Ademais, as áreas que constituem o ILA têm, cada uma, um Representante escolhido entre os docentes, com mandato de dois (2) anos, sendo permitida a recondução.

Segundo o artigo 33 do referido Regimento, são atribuições do(a) Representante de Área:

- I. Organizar o trabalho do pessoal docente visando à unidade e à eficiência do ensino, pesquisa e extensão;
- II. Participar da elaboração do Plano de Ação;
- I. Adotar providências, em consonância com as Coordenações de Curso, de ordem didática, científica e administrativa aconselháveis ao bom desenvolvimento dos trabalhos;
- II. Indicar, quando couber, representante da Área junto às comissões criadas pela Direção;
- III. Convocar, presidir e secretariar as reuniões da Área.

Salienta-se que cada Núcleo Docente Estruturante deve contar com, no mínimo, um membro de cada área vinculada ao respectivo curso. Destaca-se, ainda, que as respectivas atas de cada reunião viabilizam o registro, acompanhamento e a execução de processos e decisões relacionados ao Curso, o que possibilita ao NDE realizar avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Segundo dados apurados em 2023, o curso conta com sete docentes da área de Letras; três docentes do Instituto de Educação; dois docentes do Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Além disso, o curso conta com duas secretárias no Campus; duas bibliotecárias; e técnicos representantes da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. São práticas de todos os docentes do curso: (1) proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta em efetiva relação com os objetivos das disciplinas e com o perfil do egresso; (2) incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa.

B) COORDENAÇÃO

De acordo com o Artigo 45 do Regimento Geral da FURG, os Coordenadores de Curso são responsáveis pela organização e desenvolvimento didático-pedagógico dos cursos de graduação e de pós-graduação, com as seguintes atribuições:

- I. propor ao Conselho da Unidade os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos;
- II. propugnar para que os cursos sob sua supervisão mantenham-se atualizados;
- III. elaborar a lista de oferta das disciplinas dos cursos;
- IV. coordenar o processo de matrícula;
- V. coordenar os estágios que integram o Projeto Político-Pedagógico dos cursos sob sua orientação;
- VI. avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação;

VII. avaliar processos de solicitação de ingresso nos cursos;
VIII. acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas que se incluam na organização curricular dos cursos;

IX. planejar, coordenar, executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional.

Parágrafo Único. Além das atribuições definidas nos incisos precedentes, o Conselho da Unidade Acadêmica poderá estabelecer em complemento outras atribuições para o Coordenador.

Art. 46 O Coordenador e o Coordenador Adjunto do(s) curso(s) de graduação, a serem designados pelo Reitor, serão escolhidos dentre os docentes ativos do quadro permanente da Unidade Acadêmica responsável pelo(s) curso(s).

Parágrafo Único. O processo de eleição dos Coordenadores e dos Coordenadores Adjuntos dar-se-á com a participação dos docentes que atuam no(s) curso(s) e dos estudantes regularmente matriculados no(s) mesmo(s).

Art. 47 Os Coordenadores e os Coordenadores Adjuntos dos cursos de pós-graduação, a serem designados pelo Reitor, serão eleitos dentre os docentes ativos do quadro permanente da Universidade que atuam nos respectivos cursos.

Parágrafo Único. O processo de eleição dos Coordenadores e dos Coordenadores Adjuntos dar-se-á com a participação dos docentes que atuam nos cursos e dos estudantes regularmente matriculados nos mesmos.

Art. 48 O Coordenador será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Coordenador Adjunto, e, na ausência deste, nos termos que dispuser o Regimento Interno da Unidade.

Art. 49 Os mandatos do Coordenador e do Coordenador Adjunto serão de dois anos, permitida a recondução.

Art. 50 Das decisões da Coordenação de Curso, no prazo de dez (10) dias úteis, caberá recurso ao Conselho da Unidade.

No caso do curso de Letras, lotado no Instituto de Letras e Artes (ILA), tanto o Coordenador quanto o Coordenador Adjunto do curso serão escolhidos entre os docentes ativos do quadro do ILA e serão eleitos através do voto de todos os docentes que atuam no curso, e de todos os estudantes regularmente matriculados.

Ademais, segundo os Artigos 28 e 29 do Regimento Interno do ILA, respectivamente:

- Os(As) Coordenadores(as) de Cursos serão assistidos por um Núcleo Docente Estruturante (NDE) formado por professores do Instituto de Letras e Artes que atuam em seus respectivos cursos. Parágrafo único. A forma de organização e as atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) serão determinadas pelo Conselho do Instituto de Letras e Artes;
- No impedimento simultâneo do(a) Coordenador(a) e do(a) Coordenador(a) Adjunto(a), responderá pela Coordenação de Curso (no ILA) o docente mais antigo do Curso, desde que não haja impedimento definido no Regimento Geral da Universidade ou neste Regimento.

Conforme o regimento da Instituição, os mandatos do/a coordenador/a e do/a coordenador/a adjunto/a serão de dois anos, sendo permitida a recondução.

Para além das atribuições supracitadas, o Coordenador representa o Curso em colegiados superiores: possui assento no Conselho do ILA (que é o órgão deliberativo máximo em assuntos de ensino, pesquisa, extensão e administração no âmbito do ILA), bem como atua na 5ª Câmara do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), que, de acordo com o Regimento Geral da FURG, é o órgão deliberativo, de caráter temático, constituído por representantes das Unidades Institucionais. A 5ª Câmara do COEPEA, da qual o curso de Letras faz parte, trata dos assuntos relacionados às Ciências Humanas, Letras e Artes.

A coordenação do curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, na figura do Coordenador e do Coordenador Adjunto, que exerce o trabalho de cogestor, realiza suas atividades de acordo com o que está estabelecido no Projeto Político-Pedagógico (PPC) do Curso, de modo que este seja concretizado de forma colaborativa e democrática, com vistas a fortalecer o processo de gestão e as relações entre docentes, discentes e comunidade. Nesse sentido, além das atribuições elencadas acima, o(a) coordenador(a) do curso:

- Faz reuniões periódicas com docentes e com o NDE;
- Tem disponibilidade de horário para atendimento e orientação aos discentes e docentes, prestando atendimento permanente na sala da coordenação e por meio de canais digitais;
- Participa das reuniões do Comitê de Graduação (COMGRAD);
- Divulga atividades institucionais para os estudantes do curso;
- Realiza reuniões com docentes e discentes para devolução e discussão dos resultados das avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/FURG).

Salienta-se, ainda, que a Coordenação segue um plano de ação elaborado coletivamente no âmbito do Instituto de Letras e Artes, por meio do Seminário de Avaliação do ILA (SAPILA), o qual discute e constrói indicadores de desempenho voltados ao aperfeiçoamento contínuo dos processos político-pedagógicos do Curso e da instituição, de acordo com as metas a serem incluídas no PPI (Projeto

Pedagógico Institucional), orientador das ações da Universidade, articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

C) NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

No âmbito da Universidade Federal do Rio Grande, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é regulado pela Instrução Normativa n.º 01/2016 (PROGRAD/FURG) e pela Resolução n.º 01/2010 do CONAES. O NDE do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa foi instituído pela Portaria n.º 0277/2021 de 29 de janeiro de 2021, sendo constituído por seis docentes titulares - incluindo aqueles que compõem a coordenação do Curso.

O NDE foi concebido para acompanhar, avaliar e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso, visando adequá-lo aos objetivos do curso e perfil profissional do egresso. O artigo 5º da IN n.º 01/2016 estipula as seguintes atribuições para o Núcleo dos cursos de graduação da FURG. Seguindo tal normativa, destaca-se que o NDE do Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa:

- Elabora, acompanha a execução e propõe alterações no Projeto Pedagógico do Curso - PPC;

- Avalia permanentemente o perfil profissional do egresso do curso;

- Zela pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;

- Indica formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento;

- Zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação;

- Propõe, no PPC, procedimentos e critérios para a autoavaliação do curso;

- Propõe os ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa,

- Define parâmetros para avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso, apresentando sugestões de melhoria;

- Verifica o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;

- Analisa a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Conforme a Instrução Normativa nº 01/2016 da PROGRAD/FURG, a qual regulamenta as atribuições do NDE no âmbito da FURG, o Núcleo deve ser renovado parcialmente a cada dois (2) anos, mantendo-se dois (2) de seus membros a fim de assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso. O presidente é o Coordenador do Curso, e os demais constituintes são eleitos por seus pares.

A periodicidade das reuniões de NDE é estabelecida por seus membros constituintes. Desde o ano de 2023, ficou acordado que os encontros do NDE seriam mensais, na última terça-feira de cada mês, conforme consta na ata de reunião n.º 01/2023.

D) ESTRUTURA DE APOIO AO DISCENTE

A FURG, por meio das coordenações de curso, dos docentes e de suas pró-reitorias, oferece programas e subprogramas institucionais extraclasse de suporte ao estudante, que visam a oferecer aos discentes maiores condições de aproveitamento dos estudos, nivelamento, redução da evasão, apoio pedagógico, psicológico, social e econômico.

O Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE), por exemplo, visa a promover ações para o desenvolvimento pleno do estudante universitário matriculado na FURG. O PDE contempla o Subprograma de Apoio Pedagógico, cujo objetivo está focado na melhoria do desempenho acadêmico do estudante, por meio de ações específicas que consideram as demandas dos acadêmicos e qualificam seu processo educativo.

Dentre as ações que são desenvolvidas no âmbito da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), no Campus de São Lourenço do Sul, em parceria com o Instituto de Letras e Artes, estão:

(a) O Subprograma de Formação Ampliada, cujo objetivo é integrar o estudante à vida universitária, por meio de ações que contribuam para ampliação de sua formação acadêmica pela participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, esporte, cultura e lazer. Os alunos são convidados a participar de atividades no campus Rio Grande, integrando-se às

atividades acadêmicas. A criação de um D.A. está sendo articulada com os colegas de Rio Grande, uma vez que, devido à interrupção causada pelo período pandêmico (2020-2022) e o fato de o curso ser novo, os alunos não conseguiram efetivar a interação e a criação do diretório acadêmico específico do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa - Campus São Lourenço do Sul.

(b) O Subprograma de Assistência Básica, que objetiva promover a equidade no ambiente acadêmico, tendo como foco os estudantes em condição de vulnerabilidade social, o qual contempla auxílios à Alimentação, Transporte, Moradia, Auxílio Permanência e Auxílio Infância, considerando as demandas dos estudantes. Além do atendimento individual realizado por Assistente Social, Pedagogo e Psicólogo, em plantão de atendimento e acompanhamento social, acadêmico e psicológico, há também ações promovidas pela equipe multidisciplinar da PRAE do campus, as quais visam a uma abordagem mais complexa dos assuntos estudantis.

(c) Auxílio Moradia Estudantil, que tem por objetivo alojar estudantes oriundos de localidades distantes com comprovada insuficiência de recursos socioeconômicos. Em São Lourenço do Sul, não há Casa do Estudante Universitário (CEU) construída pela FURG, motivo pelo qual a estrutura da CEU existente funciona em uma casa alugada. Atualmente, a CEU de São Lourenço do Sul está com capacidade máxima, ocupada por 16 estudantes. Ademais, a FURG possibilita a moradia de estudantes comprovadamente carentes, que não conseguiram vagas na CEU, em casas do município, mediante auxílio pecuniário.

(d) Auxílio Transporte Estudantil, que se caracteriza como um incentivo que visa a beneficiar os estudantes, fornecendo-lhes passagens escolares para o desempenho de suas atividades curriculares durante o período letivo, conforme comprovante de matrícula, evitando a evasão escolar e favorecendo a formação de cidadania e equidade social.

(e) Auxílio Alimentação do Estudante. Como o campus de São Lourenço do Sul não possui Restaurante Universitário, a FURG oferece alternativamente auxílio pecuniário.

(f) Auxílio Infância, que visa a atender discentes que precisem de ensino pré-escolar para deixar seus filhos com idade de 0 a 6 anos, no período em que estiverem cumprindo atividades curriculares. Tal auxílio se configura como uma atividade inovadora de apoio à permanência do discente no curso.

Em consonância com o PDE/FURG, a PRAE – Campus de São Lourenço do Sul oferece aos estudantes acompanhamento pedagógico, psicológico e social, de forma individual e integrada.

São elementos constitutivos de apoio ao discente:

(1) A Orientação Psicológica, que é uma atividade desenvolvida com a finalidade de auxiliar e orientar os estudantes da FURG, com foco na psicologia escolar. Percebe-se que a orientação psicológica consolidou-se como um espaço de referência para os estudantes, os quais buscam apoio na resolução de suas problemáticas e conflitos através de orientações. Atualmente, a PRAE, no Campus de São Lourenço do Sul, dispõe de psicóloga para o atendimento psicológico, o qual se caracteriza por livre procura.

(2) O Acompanhamento Pedagógico, que tem como finalidade qualificar a permanência dos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da FURG. As ações de acompanhamento pedagógico ao estudante acontecem mediante encaminhamento pelas unidades acadêmico-administrativas, coordenações de curso e professores (as). Os estudantes beneficiários do Subprograma de Assistência Básica são acompanhados por meio de consulta aos Sistemas da FURG, considerando as seguintes situações: possuir reprovação por frequência, apresentar coeficiente de rendimento menor ou igual a 5 e/ou estar matriculado em menos de 15 créditos, exceto formandos. O Acompanhamento Pedagógico também ocorre por procura espontânea dos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação.

Além disso, a FURG, por meio das Pró-Reitorias, via editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria. Atualmente, os projetos de pesquisa, ensino e extensão do Curso de Letras contam com bolsistas que foram contemplados em diferentes editais.

Na FURG, os alunos são igualmente incentivados a participarem da Mostra de Produção Universitária, a qual reúne diferentes eventos, como o Congresso de Iniciação Científica, o Seminário de Extensão e o Encontro de Pós-Graduação. Os discentes participam da Semana de Letras promovida pelo curso de Letras – Campus Carreiros (Rio Grande), participando tanto de modo remoto como presencial, de acordo com as possibilidades de cada aluno e a disponibilidade de viatura para deslocamento até a cidade do Rio Grande.

E) PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Autoavaliação Institucional na FURG orienta-se pela Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES (LEI Nº 10.861/04) e é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). As avaliações são periódicas e acontecem em toda a universidade. A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplad), por meio da sua Diretoria de Avaliação Institucional, realiza periodicamente processos de autoavaliação institucional (<https://avaliacao.furg.br/>). Essas avaliações têm impacto no planejamento das unidades acadêmicas e administrativas e nas ofertas de cursos. O Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) da FURG tem suas premissas básicas e princípios norteadores definidos na Deliberação 008/2021 do COEPEA.

Com objetivo de orientar a autoavaliação dos cursos, foram criados pela CPA os Relatórios Gerenciais que apresentam os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro do contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão das coordenações, visando ao desenvolvimento dos cursos. Assim, os elementos apresentados nos Relatórios Gerenciais do Curso de Letras apontam para questões a serem discutidas e aprimoradas para garantir a melhoria nos quesitos levantados em avaliações dos docentes pelo discente e os aspectos elencados pelo relatório gerencial, que revelam o andamento das atividades do curso e suas diferentes ações de pesquisa, extensão e ensino. Os relatórios também apontam para ações desenvolvidas anualmente por docentes, técnicos e discentes.

No processo de Avaliação do Docente pelo Discente, que ocorre semestralmente, os estudantes são orientados a responder um instrumento de composto por onze questões quantitativas, em que são atribuídas notas de 1 a 10 aos docentes. Há também um espaço em que o aluno pode manifestar-se de forma qualitativa.

Os resultados dessa avaliação são disponibilizados às coordenações de curso e aos diretores de unidades acadêmicas e à PROGRAD. Esses resultados são analisados pela direção, em conjunto com a Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP), a fim de compilar os dados e dar a conhecer o resultado aos discentes e docentes. Sendo assim, semestralmente, a direção e as coordenações

chamam duas reuniões: uma reunião com os discentes e outra com os docentes, para apresentar e discutir esses resultados que serão considerados para o planejamento de ações que qualifiquem questões pedagógicas e estruturais na universidade.

Um outro componente do relatório gerencial é a avaliação das turmas, que objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos docentes. O questionário fica à disposição dos docentes no final da disciplina, tanto para as semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer a avaliação de forma independente do seu colega. Para cada questão, apresentam-se notas de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário, é possível inserir comentários gerais sobre a participação da turma. Os resultados na íntegra desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg.

Em 2020, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) buscou compreender diversos aspectos da experiência dos docentes e estudantes sobre o ensino não presencial em funcionamento na FURG no período emergencial, em função da pandemia de COVID-19. Foram avaliados aspectos desde a infraestrutura disponível para essa forma de ensino, apoio pedagógico da Universidade, o uso das plataformas, entre outros aspectos. O objetivo foi obter indicadores para compreender o que precisava ser melhorado para o próximo semestre do ano letivo 2020, o qual se vislumbrava que também não seria presencial, o que acabou se concretizando.

No que se refere ao Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, as avaliações quantitativas e qualitativas também são muito claras no sentido de apresentar os esforços do corpo docente – até o ano de 2022, reduzido e com grande demanda de trabalho para o funcionamento do curso –, manifestados no estímulo aos discentes por meio de atividades que, mesmo em modo não presencial, proporcionam um ambiente saudável de estudo e de aquisição de conhecimento. Também cabe salientar que os esforços empreendidos pela coordenação de curso, pelo NDE e por toda comunidade universitária do Campus São Lourenço do Sul, com o suporte da Direção do ILA, apresentam significativas respostas na continuidade do trabalho em 2023.

De posse dos dados das pesquisas, a coordenação de curso e o NDE confrontam os dados do sistema com os dados apresentados pela direção e elaboram o plano de ação do curso, o que acontece em seminários realizados, anualmente, momento em que todas coordenações de curso se reúnem, junto às representações estudantis, no Instituto de Letras e Artes (ILA), para avaliação das metas e planejamento do ano seguinte.

IV INFRAESTRUTURA

O curso tem à disposição a infraestrutura do campus de São Lourenço do Sul. Conta, portanto, com salas de aula equipadas com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, biblioteca, salas de permanência para os docentes, secretaria, sala de coordenação, laboratório de informática. Além dos recursos deste campus, docentes e discentes podem contar com toda a infraestrutura do campus Carreiros.

A) SALAS DE PERMANÊNCIA

O campus de São Lourenço do Sul possui gabinetes de trabalho para todos os docentes do curso de Licenciatura em Letras-Português e Literatura em Língua Portuguesa, os quais estão dispostos em três salas de permanência: uma sala para oito professores do Instituto de Letras e Artes; uma sala coletiva para 11 professores de outros institutos, dentre os quais três deles ministram aulas no Curso de Letras, e uma sala coletiva, com três professores, na qual se instala o professor de Libras. Há também uma sala para uso intermitente da coordenação, partilhada com as demais coordenações. Todas as salas estão equipadas com cadeiras estofadas, assim como mesas de trabalho, gaveteiros individuais, armários próprios ou compartilhados, computador desktop individual (em bom estado de conservação), acesso ilimitado à internet, Wi-Fi e iluminação provida por lâmpadas fluorescentes.

Os docentes contam com o apoio da secretaria do Campus – São Lourenço do Sul e também de uma secretária do ILA que atende diretamente às demandas da

coordenação e do corpo docente do curso de Letras-SLS. A secretaria realiza atendimentos aos alunos das 8 até as 21 horas e os alunos também contam com um número de telefone com o WhatsApp, podendo enviar mensagens a qualquer momento. A coordenação do curso, a cada semestre, tem horários de atendimento exclusivo aos alunos. A informação sobre esses horários é afixada na porta de acesso à sala de permanência dos professores e indicada para os alunos no início do semestre. Tais atendimentos prestados pela coordenação são individualizados aos estudantes, na própria sala da coordenação.

Ademais, salientam-se dois reconhecidos méritos da infraestrutura do campus São Lourenço do Sul: (1) possui espaço que permite descanso, atividades de lazer e de integração, sobretudo no pátio dos prédios 1 e 2, bem como na sala de convivência do prédio 3; (2) proporciona a necessária privacidade aos docentes para atendimento aos discentes e para encontros de orientação.

B) SALAS DE AULA

Todas as salas de aula para os alunos do Curso de Licenciatura em Letras Português e Literatura em Língua Portuguesa dispõem de projetor multimídia com entradas do tipo VGA e HDMI, em armários com chave própria. As salas de aula permanecem trancadas até a retirada das chaves pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina, que são controladas pela vigilância terceirizada. Todas as salas possuem cadeiras de plástico e com apoio de braço, em número suficiente. Aos professores é disponibilizada mesa com cadeira estofada. Os docentes são responsáveis por retirar um dos computadores portáteis disponibilizados pela Universidade, ou podem levar seus próprios computadores para uso em sala.

As salas de aula estão distribuídas em dois prédios, denominados Prédio 1 e Prédio 3. O Prédio 1 conta com seis salas de aula, três no piso inferior (salas, 1101, 1102 e 1103) e três no piso superior (1201, 1202 e 1203). O Prédio 3 conta com cinco salas de aula, duas no segundo andar (salas 3201 e 3202) e três no terceiro andar (salas 3301, 3302 e 3303). Duas salas no Prédio 1 possuem seis ventiladores de teto cada, as demais possuem ar-condicionado e todas as salas no Prédio 3 possuem ar-condicionado. Todas as salas do primeiro andar do Prédio 1, onde são ministradas as aulas assistidas por pessoas com deficiência, têm acessibilidade.

C) LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os alunos do curso de Licenciatura em Letras Português e Literatura em Língua Portuguesa têm acesso ao Laboratório de Geotecnologia com funcionamento entre 08h00 e 12h00; 13h30 e 23h. Com exceção dos horários em que as aulas estão sendo ministradas, o local funciona como um laboratório de informática, onde os alunos possuem acesso irrestrito ao laboratório e seus computadores para realizar suas atividades. O laboratório conta com condicionador de ar tipo split de 24.000 BTU e possui boa quantidade de janelas com cortinas, o que permite boa ventilação e controle de luminosidade. No que tange aos equipamentos, conta com 22 computadores, processador Intel Core 2 Duo, E7.500 de 2.93GHz e com 2Gb de memória RAM. Os computadores estão dispostos em 11 mesas com 2 computadores em cada. Além disso, uma mesa com computador é disponibilizada para o estagiário.

O laboratório é assistido por um estagiário (discente) e por um técnico em informática (Técnico de Tecnologia da Informação concursado), os quais realizam o atendimento aos usuários. Os computadores desktop usados pelos alunos são escaneados com softwares antivírus semanalmente através de dois procedimentos distintos: um de limpeza e otimização de sistema e outro de detecção e desinfecção através de programas antivírus gratuitos. A acessibilidade ao laboratório é satisfatória, uma vez que ele se encontra no andar térreo e não restringe o acesso de nenhum aluno do Curso ou do Campus.

Os alunos também contam com quatro computadores acessíveis dentro da biblioteca, onde também podem realizar pesquisas e trabalhos. Todos os computadores possuem os softwares necessários para a realização de tarefas, pesquisas online e trabalhos, bem como internet de 20Mbps fornecida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). O sinal de internet é via cabo e Wi-Fi, sendo que o segundo possibilita que os alunos acessem a internet de seus computadores pessoais. Nesse sentido, o Campus conta com quatro redes de internet Wi-Fi no Prédio 1 e três no Prédio 2, todas com senha, a qual é disponibilizada aos alunos e afixada em todas as salas e corredores.

D) BIBLIOTECA

A biblioteca do Campus de São Lourenço do Sul possui acervo atualizado mensalmente em virtude do desenvolvimento dos cursos de graduação oferecidos no campus. Está instalada em uma sala com internet sem fio (institucional), 4 mesas redondas para estudos em grupo e 4 computadores com internet a cabo, conectados na Rede Nacional de Pesquisa, garantindo estabilidade e alta velocidade de conexão. Todas as dependências são climatizadas.

Os usuários podem consultar os títulos existentes no acervo diretamente nas estantes ou nos terminais de consulta disponíveis. Além da consulta local, é disponibilizado o catálogo online ARGO no site da instituição (<http://www.argo.furg.br>), através do qual é permitido ao usuário, além de consultar o acervo de obras, reservar e renovar os títulos.

Além disso, o curso de Letras Português – Literatura de Língua Portuguesa de São Lourenço do Sul tem um acervo próprio de 757 livros, disponíveis aos alunos num sistema próprio de empréstimo. Ainda está em processo de elaboração a formação de um Núcleo Permanente de Pesquisas em Linguística e Literatura que já conta com mais de 200 obras de referência nessas áreas. Provisoriamente, o acervo deste Núcleo de Pesquisa encontra-se na sala de permanência dos professores, visto o aguardo do término das obras da nova biblioteca. Os alunos têm acesso a esse acervo, uma vez solicitado a um dos professores responsáveis.

A expansão e a qualificação permanente do acervo bibliográfico ocorre a partir das indicações de bibliografias (básicas e complementares) dos planos de ensino formulados pelos docentes nas diferentes disciplinas dos cursos, de modo a manter um acervo sempre atualizado e um número de volumes suficiente para atender à comunidade acadêmica, além de um processo frequente de doações particulares, geralmente de professores, visando aumentar o acesso dos alunos aos autores mais pertinentes aos cursos.

De acordo com o levantamento realizado recentemente, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG conta com um acervo total de aproximadamente 250.000 exemplares, dentre os quais 135.000 livros estão alocados nos campi. Entre os exemplares, encontram-se livros (aproximadamente 152.000), periódicos (aproximadamente 27.000), anais de congressos, teses, dissertações, entre outros.

O acervo da Biblioteca Setorial do Campus de SLS é constituído por diversos tipos de materiais: livros, periódicos, CD-ROMs, filmes nacionais, DVDs, bases de dados, mapas, normas técnicas, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Contudo, o acervo, de modo geral, concentra-se nas áreas específicas dos cursos atualmente atendidos: Letras Português – Literaturas de Língua Portuguesa, Gestão Ambiental, Educação do Campo, Agroecologia, Gestão de Cooperativas. Ao todo, existem 2.343 obras, em 6.165 exemplares (dados de 2023).

A FURG conta ainda com acesso ao portal de periódicos da CAPES e à base de livros digitais específicos. Um exemplo é a coleção Springer e-Books 2008, o acervo de normas técnicas da ABNT (com acesso a aproximadamente 300 normas) sendo todas essas bases acessíveis através do proxy da FURG. Docentes, discentes e TAES regularmente matriculados podem acessar essas bases através de qualquer computador com acesso à internet. O Campus possui, ainda, o sistema de empréstimo entre bibliotecas, através do qual exemplares das outras bibliotecas da FURG podem ser emprestados para o campus de São Lourenço do Sul. Também estão disponíveis outros recursos, como acesso ao acervo digital de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos da FURG e aquisição de artigos científicos através do COOPERA, recurso de cooperação interinstitucional entre as bibliotecas, a partir da demanda dos itens solicitados pelos usuários.

O acervo físico está tombado e informatizado; o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 13 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES 492/2001**. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002a**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002b**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res2_2.pdf. Acesso em: 23 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 28 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22019.pdf. Acesso em: 15 abr. 2023.

FURG – Universidade Federal do Rio Grande. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2019-2022**. 2019. Disponível em:
https://pdi.furg.br/images/PDI_2019-2022_-_21052019.pdf. Acesso em: 06 ago. 2019.

ANEXO A - PROCEDIMENTOS E NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Universidade Federal do Rio Grande (FURG) Comissão de Estágio Regulamentação Específica do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Letras

Capítulo I – Dos Objetivos

Art. 1º - O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras tem por objetivo complementar a formação do professor, inserindo-o nos diferentes contextos de sua futura prática profissional, ocasião em que procurará articular sua formação prévia ao cotidiano da profissão.

Capítulo II – Da Natureza

Art. 2º - O Estágio Curricular Supervisionado terá duração mínima de 400 horas/aula, desdobradas em um mínimo de 200 horas/aula para o *Estágio Curricular Supervisionado I – Ensino Fundamental* e *Estágio Curricular Supervisionado II – Ensino Médio*, sob a responsabilidade do Instituto de Educação; e de 200 horas/a para o *Estágio Curricular Supervisionado I – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira* e *Estágio Curricular Supervisionado II – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira*, sob a responsabilidade do Instituto de Letras e Artes.

Art. 3º – As atividades do *Estágio Curricular Supervisionado I e II (Ensino Fundamental e Ensino Médio)* estarão vinculadas ao IE, por se tratarem de áreas intimamente articuladas, e por serem necessárias orientações individuais e coletivas para avaliar a vivência no processo pedagógico.

Art.4º - O *Estágio Curricular Supervisionado I e II (Ensino Fundamental e Ensino Médio)* caracterizam-se pelo desenvolvimento de atividades relacionadas ao conhecimento do âmbito escolar, à gestão escolar e à discussão do Plano Político Pedagógico da escola. Em decorrência disso, apresenta como proposições a análise, pesquisa e investigação do funcionamento administrativo, das comunidades que a instituição recebe, do regimento escolar, da função e do papel da coordenação pedagógica, da proposta pedagógica, da observação e do acompanhamento da prática da sala de aula. Propõem-se, ainda, a realização de entrevista com docentes e a elaboração de registros reflexivos dessas práticas.

Art. 5º – As atividades do *Estágio Curricular Supervisionado I e II – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira* estarão vinculadas ao Instituto de Letras e Artes, cabendo a orientação dos acadêmicos aos professores das respectivas áreas de estágio.

Art. 6º – O *Estágio Curricular Supervisionado I e II – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira* caracterizam-se pela elaboração do projeto de estágio, planejamento de aulas e execução do estágio. Em decorrência disso, apresenta-se como prática docente na instituição educativa (Escolas da Rede Pública ou Privada de Ensino Regular e Universidade), que deve contemplar o planejamento, o registro, a participação de reuniões pedagógicas e outras atividades propostas pela Instituição ou orientadores. O número mínimo de horas/aula de prática docente em sala de aula é de 20h/a para a habilitação simples em Língua Portuguesa, sendo que o estágio poderá ser realizado em Língua Portuguesa ou Literatura, e de 40h/a para a habilitação dupla, sendo 20h/a em Língua Portuguesa ou Literatura e 20h/a em Língua Estrangeira.

Capítulo III – Da Coordenação e Orientação

Art. 7º - A coordenação do *Estágio Curricular Supervisionado* será realizada pela Comissão de Estágio e a orientação por professores dos respectivos institutos, ILA e IE.

Capítulo IV – Das Atribuições

Art. 8º - À Comissão de Estágio compete:

- I. Estabelecer o regulamento do estágio;
- II. Estabelecer as normas para credenciar e liberar convênio com instituições;
- III. Divulgar o calendário de atividades do estágio;
- IV. Monitorar o andamento do estágio;
- V. Julgar solicitações de desligamento ou mudanças do estágio;
- VI. Arquivar relatórios finais dos estagiários.

Art. 9º - Ao professor orientador compete:

- I – Elaborar, de acordo com o regulamento o programa de atividades do estágio;
- II – Monitorar o andamento do estágio;

Art. 10º - Ao estagiário compete:

I – Desenvolver o programa de atividades proposto pelo professor orientador; – Obedecer ao regulamento interno da instituição onde será realizado o estágio;

II – Cumprir as exigências estabelecidas pelas normas de estágio e horários previamente combinados;

III – Comunicar imediatamente ao professor orientador qualquer fato que possa resultar no desligamento do estágio;

IV – Entregar, ao final de cada estágio, um relatório, conforme Anexos I e II.

Capítulo V – Da Avaliação

Art. 11º – A avaliação final do estágio será realizada pelo professor orientador, de acordo com o sistema 2 (uma única nota).

Capítulo VI – Das Disposições Gerais

Art. 12º – Alunos que atuam regularmente como docentes em escolas de Educação Básica terão direito à redução da carga-horária do estágio em 50%, em cada semestre, desde que comprovado seu exercício profissional. (Lei 9394/96)

Art. 13º – Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de estágio.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES**

CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS

DIRETRIZES PARA A DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS ANTES DO ESTÁGIO:

No início do ano letivo, o aluno deve procurar a coordenação do Curso de Letras para definir a área em que realizará seu estágio e seu orientador.

O orientador, por sua vez, entregará na secretaria do Instituto de Letras e Artes a carta aceite de orientando (Anexo 1). Além disso, o professor orientador deve entrar em contato com a Escola na qual seu orientando irá realizar a prática de estágio.

Ao aluno cabem as seguintes tarefas:

7. organizar junto com o(a) professor(a) regente da turma o cronograma do estágio (o período e os conteúdos a trabalhar);
8. realizar observação na turma em que desenvolverá o estágio, logo após entregar um relatório desta atividade ao professor orientador, contemplando a dinâmica da sala de aula, a relação professor-aluno e a metodologia do professor;
9. elaborar e apresentar, para o professor orientador, o projeto de extensão e/ou Plano de unidade e os roteiros diários (planos de aula);
10. preencher o Cronograma de Estágio (Anexo 2) e entregar ao professor orientador.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO:

- a) O estagiário deverá mostrar seu material ao orientador do ILA, acompanhado do cronograma de atendimento (Anexo 3).

b) A metade dos roteiros diários, o Plano de Unidade ou o Projeto de Extensão e o cronograma precisam ser visualizados pelo professor orientador, antes do estagiário iniciar sua prática. Não é possível iniciar sem o cumprimento destas atividades.

c) Ao final de cada aula o aluno deverá escrever suas “reflexões da aula” que nada mais são do que um comentário que apresente os aspectos que considerou importantes no desenvolvimento do seu trabalho. A seguir, sugerimos alguns tópicos que poderão ser considerados na escrita da reflexão:

- o desenvolvimento da aula em relação ao tempo, ao conteúdo, à receptividade da turma;

- sugestões de aperfeiçoamento e mudança na prática docente.

- problemas enfrentados, possíveis soluções, pontos positivos percebidos na prática, dentre outros aspectos que forem considerados importantes.

- Durante o desenvolvimento do estágio, qualquer mudança no cronograma pré-estabelecido, assim como em qualquer outro ponto, precisa ser comunicada ao professor responsável pelo estágio.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS AO FINAL DO ESTÁGIO:

- Ao concluir as aulas, o aluno organizará e finalizará seu relatório (Anexo 4) de estágio para ser entregue, impreterivelmente, 20 dias após o término do mesmo, o qual deverá ser entregue em cd.

- O professor orientador deve avaliar seu estagiário, segundo os critérios apresentados previamente.

Anexo 1

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO (utilizado em Plano de Unidade)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

ORIENTADOR(A) ILA:

PROFESSOR(A) ESTAGIÁRIO(A):

ESCOLA:

SÉRIE:

TURMA:

TURNO:

DATA:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO (utilizado em Planos de Aula)

ESCOLA:

DISCIPLINA:

PROFESSOR(A)

ESTAGIÁRIO(A): SÉRIE:

TURMA:

DATA:

(Anexo 2)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

As atividades da disciplina **Estágio Curricular Supervisionado III e/ou IV** do(a) discente _____,

matrícula _____, do Curso de Letras habilitação:

Letras Português

Letras Português/Inglês

Letras Português/Francês

Letras Português/Espanhol

serão orientadas por mim, _____,

professor(a) deste Instituto de Letras e Artes da FURG.

As **200 horas** referentes às atividades de estágio supervisionado serão orientadas em:

Língua Espanhola

Língua Portuguesa

Língua Francesa

Literatura Brasileira

Língua Inglesa

As **20 horas mínimas em sala de aula** devem ser cumpridas em Projeto de extensão ou em Escolas do município. Estas e outras informações que detalham o local e o período de execução da ação devem ser informadas à Coordenação de Curso mediante carta de apresentação do acadêmico que comprove o aceite da escola ou local que acolhe o projeto.

Rio Grande, _____ de _____ de _____.

assinatura do(a) discente

assinatura do(a) professor(a) orientador(a)

APROVAÇÃO DA COORDENAÇÃO

A coordenação do Curso de Letras/Letras Línguas Estrangeiras está ciente da orientação do estágio e confirma que este(a) discente tem direito à realização da disciplina de *Estágio Curricular Supervisionado III e/ou IV*

Assinatura e carimbo da Coordenação de Curso

Em ____/____/____

(Anexo 3)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Dados de Identificação:

Nome do(a) estagiário(a):

Endereço:

Telefone:

e-mail:

Escola:

Endereço da Escola:

Telefone:

Nome do(a) Diretor(a):

Série:

Turma:

Sala:

Pavilhão:

CRONOGRAMA DE ESTÁGIO

Nº AULA	DATA	HORÁRIO	TÓPICO	OR. ILA

Observações:

(Anexo 5)

ITENS PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

- ❖ CAPA (autor, título do trabalho, cidade e data).
- ❖ FOLHA DE ROSTO (autor, título do trabalho, instituição à qual o trabalho é submetido, nome do orientador, local e ano)
- ❖ DEDICATÓRIA (opcional)
- ❖ AGRADECIMENTOS (opcional)
- ❖ EPÍGRAFE (opcional)
- ❖ SUMÁRIO
- ❖ INTRODUÇÃO (iniciar esse capítulo apresentando este trabalho: o que é, finalidade, período do estágio, local; delimitar o assunto e os objetivos propostos, caracterizar a instituição e a turma, apresentar ao final da introdução os itens que constam no relatório).
- ❖ PROPOSTA DE TRABALHO Nesta parte ou seção o estagiário deve relatar de forma sucinta as bases teóricas (conhecimentos) que foram utilizadas para desempenhar as funções durante o Estágio Supervisionado, podendo, inclusive, citar a(s) disciplina(s) que tiveram maior participação no desenvolvimento do trabalho de estágio.
Deve-se, portanto,
 - ❖ justificar e fundamentar a temática e as propostas que serão desenvolvidas na Unidade;
 - ❖ abordar por meio de fundamentação teórica os seguintes itens: - metodologia de trabalho, a escolha dos conteúdos, o papel do professor e o papel do aluno nas relações pedagógicas, sua concepção de erro, como se dará a avaliação da disciplina (com base em que pressupostos teóricos), comentários próprios a partir das leituras que realizaram para a elaboração do planejamento de ensino;
 - ❖ Importância do ensino da Língua Espanhola para a série e curso lecionado.
- ❖ CRONOGRAMA (datas, horários, assunto, orientador (a) do ILA e observação)
- ❖ LISTA DE FREQUÊNCIA
- ❖ PLANO DE UNIDADE (SE FOR SUBSTITUIÇÃO DE PROF. EM UMA ESCOLA) OU ANEXAR PROJETO DE EXTENSÃO
 - ❖ Dados de identificação
 - ❖ Tema de unidade ou tema gerador
 - ❖ Conteúdos
 - ❖ Objetivos
 - ❖ Procedimentos
 - ❖ Avaliação
 - ❖ Referências bibliográficas (bibliografia, discografia e filmografia, todo o material consultado para a elaboração das aulas)
 - ❖ Observações
- ❖ PLANOS DE AULA
 7. Dados de identificação
 8. Data

9. Assunto ou tema integrador
10. Conteúdos
11. Objetivos
12. Procedimentos
13. Observações (se for preciso)
14. Referências bibliográficas (o que foi utilizado na aula)
15. Material distribuído para os alunos, exercícios utilizados, etc...
16. Reflexão da aula

ANÁLISE DA PRÁTICA (retomar o que foi dito na Introdução, estabelecendo uma relação entre as expectativas e o que foi desenvolvido e concluir, destacando os aspectos positivos e os negativos e o que for relevante à sua futura vida profissional; apresentar uma análise reflexiva da proposta empregada, uma análise crítica da atuação docente, bem como uma análise do processo de ensino-aprendizagem e perspectiva da disciplina lecionada na formação do Ensino Fundamental, Ensino Médio; refletir sobre a contribuição do estágio para a conclusão do curso).

- ❖ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (todo o material consultado e utilizado nas aulas e na montagem do relatório).
- ❖ ANEXOS (comprovante do material dos alunos (original) e materiais que considerar importantes para complementar o relatório).

ATENÇÃO: os itens indispensáveis para o início do estágio são:

1. Capa
2. Cronograma
3. Lista de frequência
4. Plano de unidade ou projeto de extensão
5. Planos de aula
6. Leitura da Regulamentação Específica do Estágio Curricular Supervisionado I e II do curso de Letras
7. Carta de aceite do orientador(a)

⇒ Após o término do estágio o aluno terá 30 dias para a entrega do relatório para o orientador do ILA

⇒ O relatório deve seguir as normas da ABNT

(Anexo 6)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PRÁTICA
PEDAGÓGICA

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO:

ITENS AVALIADOS	Valor total	Valor obtido
<i>Planejamento: adequação entre objetivos/conteúdos/procedimentos</i>	1,0	
<i>Responsabilidade, comprometimento e autonomia</i>	1,0	
<i>Coerência entre a proposta de ensino e a prática pedagógica</i>	1,0	

DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO:

ITENS AVALIADOS	Valor total	Valor obtido
<i>Competências e habilidades na orientação do processo ensino-aprendizagem</i>	1,5	
<i>Desenvolvimento do conteúdo (segurança, domínio e clareza)</i>	1,5	
<i>Abordagem crítica e criadora dos conteúdos trabalhados</i>	1,0	
<i>Relacionamento professor-aluno</i>	1,0	

RELATÓRIO DE ESTÁGIO:

ITENS AVALIADOS	Valor total	Valor obtido
<i>Pontualidade na entrega do material</i>	0,5	
<i>Organização e apresentação</i>	0,5	
<i>Análise crítica da práxis pedagógica</i>	1,0	

MODELO DE CAPA DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

NOME COMPLETO DO AUTOR

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA
PORTUGUESA

LOCAL

ANO

MODELO DE FOLHA DE ROSTO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

NOME COMPLETO DO AUTOR

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA
PORTUGUESA

Relatório apresentado ao Instituto de Letras e
Artes da Universidade Federal do Rio Grande
como requisito parcial para a obtenção do título
de Licenciado em Letras.

Orientador:

LOCAL

ANO

MODELO DE SUMÁRIO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. PROPOSTA DE TRABALHO	02
3. CRONOGRAMA DE ESTÁGIO	03
4. LISTA DE FREQUÊNCIA	04
5. PLANO DE UNIDADE	05
6. PLANOS DE AULA	06
6.1. Plano de aula 01	07
6.2. Plano de aula 02	10
6.3. Plano de aula 03	15
6.4. Plano de aula 04	27
6.5. Plano de aula 05	31
6.6. Plano de aula 06	38
6.7. Plano de aula 07	45
6.8. Plano de aula 08	51
6.9. Plano de aula 09	65
6.10. Plano de aula 10	70
7. ANÁLISE DA PRÁXIS	75
8. REFERÊNCIAS	77
9. ANEXOS	80

MODELO DE PLANO DE UNIDADE

PLANO DE UNIDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

ORIENTADOR(A) ILA:

PROFESSOR(A)

ESTAGIÁRIO(A): ESCOLA:

SÉRIE:

TURMA:

TURNO:

DATA:

TEMA DE UNIDADE OU TEMA GERADOR:

CONTEÚDOS:

OBJETIVOS:

PROCEDIMENTOS:

AVALIAÇÃO:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OBSERVAÇÕES:

MODELO DE PLANO DE AULA

PLANO DE AULA 01

ESCOLA:

DISCIPLINA:

PROFESSOR(A) ESTAGIÁRIO(A):

SÉRIE:

TURMA:

DATA:

ASSUNTO OU TEMA INTEGRADOR: Refere-se ao eixo integrador de todas as ações desenvolvidas na sala de aula durante o bimestre, semestre ou ano. O tema da aula deve ser inserido no conteúdo programático do curso e vinculado ao objetivo geral do mesmo. Deve refletir a realidade, podendo apresentar-se de forma abrangente ou específica. (TAKAHASHI; FERNANDES, 2004).

CONTEÚDOS: Devem ser acrescentados todos os conteúdos que serão ministrados durante a aula (conteúdos funcionais – pedidos, informações, oferecimentos –, conteúdos gramaticais, conteúdos lexicais e conteúdos culturais).

OBJETIVOS: Consiste na organização do conteúdo orientando procedimentos que circunscrevem e antecipam resultados. Os objetivos devem ser formulados de forma clara, dos mais simples para os mais complexos, de maneira concreta e prática, mantendo sequência lógica e assegurando a inter-relação entre os mesmos. (TAKAHASHI; FERNANDES, 2004).

PROCEDIMENTOS: Devem ser descritos todos os procedimentos utilizados na sala de aula, desde a apresentação do professor (no primeiro dia de aula) até a realização da chamada. Além disso, devem ser relatadas todas as atividades realizadas na sala de aula. Cada atividade, texto ou exercício deve aparecer no final do plano como anexo (Anexo 1, Anexo 2...), inclusive o material escrito no quadro-negro (Anexo 3). Sem essas informações o orientador ou qualquer outra pessoa não têm como entender como funciona a aula do início ao fim. Para elaborar os procedimentos, é importante que se tenha em mente todos os passos da aula e que os mesmos sejam colocados no papel, assim dificilmente o professor se esquecerá de inserir algo. Ao terminar o plano, releia-o atentamente para ver se todas as informações necessárias estão disponíveis no mesmo. É fundamental lembrar que elaborar uma aula não significa saber o conteúdo de maneira adequada, por isso sempre que a aula estiver terminada, é preciso estudá-la para que, na prática, funcione adequadamente.

OBSERVAÇÕES (SE FOR PRECISO): Caso haja ocorrido algo imprevisto, como o cancelamento da aula, a impossibilidade de término das atividades do plano, deve-se relatar nas observações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (O QUE FOI UTILIZADO NA AULA): A indicação bibliográfica refere-se ao material utilizado para sustentar o conteúdo desenvolvido em aula e ajudar a atingir os objetivos propostos. Tem o intuito de fornecer um conjunto de informações atualizadas, pertinentes e coerentes com a realidade, que visa complementar o aprendizado. Para a elaboração das referências bibliográficas devem-se seguir as normas da ABNT (TAKAHASHI; FERNANDES, 2004).

REFLEXÃO DA AULA: Relatar como se desenvolveu a aula em relação ao tempo, ao conteúdo, à receptividade da turma; sugestões de aperfeiçoamento e mudança na prática docente; problemas enfrentados, possíveis soluções, pontos positivos percebidos na prática, dentre outros aspectos que forem considerados importantes.

TAKAHASHI; FERNANDES (2004). Plano de aula: conceitos e metodologia. Disponível em http://www.fortium.com.br/faculdedefortium.com.br/marco_guilherme/material/5151.pdf, acesso em 07 de março de 2021.

MODELO DE RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DE AULA

ESCOLA:

DISCIPLINA:

PROFESSOR(A) ESTAGIÁRIO(A):

SÉRIE:

TURMA:

DATA:

ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO DE AULA

Redija um texto narrativo em que: a) comente os procedimentos didático-metodológicos utilizados pelo professor regente; b) explique de que forma a temática estudada é contextualizada pelo professor; c) comente algumas estratégias de avaliação utilizadas e se posicione quanto à adequação e coerência em relação à metodologia adotada;

d) comente se está de acordo com a proposta de trabalho do professor. Caso sua resposta seja negativa, apresente resumidamente de que maneira você abordaria o mesmo assunto; e) relate como se sentiu ao observar a aula ministrada pelo professor regente.

Além disso, comente se o professor regente a) demonstra domínio do assunto da aula;

b) proporciona a participação ativa dos alunos, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico; d) comunica-se com precisão e clareza e usa a língua espanhola sempre em sala de aula; f) esclarece as dúvidas apresentadas pelos estudantes.

Não é necessário responder a todas as questões individualmente. Busque produzir um texto em que aborde a temática apresentada no roteiro para observação de aula

MODELO DE CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

A coordenação do Curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, do Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), vem, por meio desta carta, apresentar o(a) acadêmico(a) _____, matriculado(a) nesta universidade sob o número _____, no Curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

O(a) referido(a) acadêmico(a), ao se apresentar, solicita a permissão da direção da escola para desenvolver as atividades práticas da disciplina de _____, sob orientação do(a) professor(a) _____, desta universidade.

Ciência da Coordenação, em
___/___/_____

Ciência do Coordenador, em
___/___/_____

INFORMAÇÕES DA ESCOLA OU ESTABELECIMENTO DE ACOLHIDA

De acordo com o que for estabelecido, o(a) acadêmico(a) atuará nesta instituição:

Nome da escola: _____ Turma: _____

Dias da semana das atividades: _____

Período de realização do estágio: _____

Ciência da Direção da escola, em ___/___/_____

Contato da escola (telefone e e-mail):
